

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A COMPANHIA Nacional de Navegação entregou no dia 1 do corrente, data do respectivo vencimento, na Tesouraria do Banco de Portugal, a quantia de 1.635.318\$72, para pagamento ao Estado da 18.ª prestação do financiamento criado pelo decreto n.º 12.605, de 5 de novembro de 1926.

A mesma Companhia entregou ontem na Caixa Geral de Depósitos a quantia de dois mil contos para Fundo de Aquisição de Navios, em conformidade com o decreto n.º 20.700, de 31 de dezembro de 1931—mais, em 15 do corrente, 434.483\$00, oitava anuidade que se vence naquela data, referente à construção do paquete «Quanza» pelas reparações alemãs «en nature».

* * *

UM jornal inglês descobriu que Hetty Green foi a mais avara de todas as mulheres. Vestia-se pobremente e emprestava somas avultadas aos Estados que recorriam ao crédito.

A avaresa é um vicio que se disfarça com a miséria para gozar de tesouros incalculáveis.

Hetty Green passava horrorosas privações, mas estava convencida de que encontrara o segredo da felicidade. Era milionária de todas as fomes que podia saciar e não queria. A sua enorme fortuna passou a pessoas que a gastaram em prazeres que ela desprezou.

* * *

EM consequência do acôrdo monetário concluído entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, o franco atingiu já um grau sensível de desvalorização, cotando-se hoje na Bolsa de Lisboa à razão de 105,78 francos por libra. O franco passa, portanto, a valer em moeda portuguesa 1\$04.

Entretanto, as publicações francesas continuam a vender-se em Lisboa por preços exorbitantes. Um jornal que se vende por um franco em Paris (exemplo: Les Nouvelles Littéraires) custa 2\$10 em Lisboa!

* * *

A «COMISSÃO Administrativa da Sociedade de Tiro n.º 2», antigo «Grupo Patria», vai amanhã, pelas 12 horas, ao Alto de S. João, em romagem de saudade à memória do dr. Antonio Martins, mestre inolvidável dos atiradores civis portugueses.

Importa não esquecer que, só pela fé nos mortos ilustres, se determina até que ponto o homem é digno do mundo que habita.

* * *

UMA terra de provincia goza deste singular privilegio—nunca teve incendios. Apesar disso, tem duas associações de bombeiros.

Que fazem elas para justificar a sua existência?

Esperam que surja o incendio n.º 1. Enquanto não realizam o seu sonho, olham-se com desconfiança e rancor.

Educação

Os jornais da manhã publicaram a «reforma do ensino liceal» precedida dum interessante relatório de que consta o seguinte:

—«Demonstrado, pelos numeros, que os liceus fornecem a muitos dos seus alunos a preparação cultural com que entram directamente na vida, a estrutura do respectivo ensino adquire uma indiscutível autonomia. E esta ha-de culminar-se em uma acção formativa completa, desde o estímulo da faculdade de observação e uma riqueza de erudição que não asfixie o pensamento até à emancipadora sistematização mental, necessária para a vida.

E' se deste modo conduzido a abandonar, por pedagogicamente irreal, a distinção entre curso geral e curso complementar, e a abandonar também, por prejudicial a uma grande parte da população escolar, sem que se tenha revelado util para a restante, a bifurcação do ensino em letras e ciencias, que antes se impõe substituir, no final do curso, pela síntese filosofica dos conhecimentos adquiridos.

E' dentro da mesma ordem de idéas que o ensino liceal tenderá à formação da mentalidade corporativa em que ha-de desenvolver-se a actividade dos portugueses. E, visando a missão natural da mulher, nos liceus de frequência exclusivamente feminina oferecer-se-á ás alunas que não se destinam a estudos superiores um curso de educação familiar, premente necessidade de uma época em que tantos males poderão ser evitados pela habilitação das mães e pelo prestigio do lar.

Antigamente os estudos eram preparatorios uns dos outros, considerando-se mais o educando em relação ao plano que o plano em relação ao educando. Agora procede-se ao contrario, pois o ensino primario, secundario e superior visa a constituir-se autonomamente e habilitar os escolares como valores profissionais e de carreira.

Mantem-se a frequência por anos e não por classes—o que representa uma experiencia digna de franco aplauso. Desaparece a distinção de cursos elementar e complementar, de ciencias e letras que estabelecia uma especie de divisoria nos ramos educacionais, intimamente unidos, visto o espirito ser uma unidade e não uma dispersão.

Pela primeira vez se fala, entre nós, na necessidade de ordenar, no fim do terceiro ciclo, os conhecimentos adquiridos, por uma síntese filosofica. Para tal efeito, durante os dois semestres que o constituem, a filosofia entra como elemento essencial, com quatro horas semanais.

Porque a restrição de abranger principalmente a logica e a psicologia? Ha, acaso, a intenção de desviar a curiosidade dos alunos de certos problemas que são tão inevitáveis como as leis da natureza humana?

Parece-nos que a logica e a psicologia deviam aprender-se em conjunto com a análise dos textos e não abstratamente, sem qualquer contacto com as manifestações da alma e o exercicio das faculdades. Uma selecção de Gil Vicente, de Camões, de Vieira, de Herculano, de Oliveira Martins ou de Antero encerra tudo quanto se requere para conhecer o que é uma sensação, uma imagem, uma recordação ou reminiscência, uma idéa, um juizo e um raciocínio—nas suas varias formas, quer simples, quer compostas.

A propria teoria do conhecimento e da consciencia, com o seu subliminal, acham-se não só indicadas mas também cavadas a fundo por esses mestres. A interpretação gramatical, filologica, historica e científica dos chamados «classicos», ganharia muito, se lhe ajuntássemos a interpretação psicologica e logica.

Em que termos, por exemplo, se combinam, numa pagina de Garrett, a inverção com a composição?

Se cada pensador dispõe, consoante regras pessoais, os seus argumentos, a fim de convencer e persuadir, porque não esboçar a sua dialctica?

O exame da primeira estancia dos «Lusiadas», encarada sob este ponto de vista, fornecerá imediatamente um largo campo de exploração, cheio de surpresas e riquezas.

Que são o sujeito, o predicado, os complementos e circunstancias—ficções ou realidades?

Que relação se dá entre o nome e a substancia, entre o adjectivo e as propriedades e qualidades das cousas?

Visto afirmar-se que a psicologia experimental progride nos laboratorios, não se acharia um auxiliar importante das suas investigações?

O LICEU Literario Português, do Rio de Janeiro, festejou o seu aniversario, e o embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, proferiu por esse motivo um discurso que teve um fecho inesperado—a entrega dum cheque de vinte e cinco contos que lhe foi enviado por um benemerito que assim torna possível a compra de moveis e a decoração do referido Instituto.

A Imprensa brasileira refere-se ao facto, aliás frequente por parte dos nossos compatriotas que ali têm visto coroados de exito os seus esforços de emigrantes que nunca esquecem a patria longinqua, contribuindo para tudo que a recorde e dignifique.

Os jornais brasileiros referem-se a proposito, e com louvor, ao illustre diplomata que tem sabido interpretar o espirito português e as aspirações da colonia.

* * *

A PROPOSITO da decantada burla de Os protocolos dos sábios de Sião, imputada a alguns intelectuais judeus, os tribunais de Londres, a pedido da Anti-Defamation Campaign e do The Board of Deputies of British Yews, acabam de condenar na pena de seis meses de prisão o director do jornal The Facit, Arnold Leese. «Os protocolos dos sábios de Sião», obra da espionagem russa, constitui uma das maiores burlas inventadas no século passado. Os tribunais de varios países têm justamente condenado os autores dessa propaganda, a um passo falsa e nefasta, explorada por inconscientes ou maldosos.

* * *

HENRY Bauer, com a esposa, um amigo e o seu chauffeur, quando atravessava Versailles, foi abalroado por um automovel, conduzido em carreira vertiginosa.

Os feridos deram entrada no hospital de Saint Cloud.

O grande artista, que já representou a morte no teatro, terá agora de representar a vida, numa clinica, a fim de seguir á risca o conselho de Hamilton, nas suas «Memorias»:

—A desventura não faz mal ao homem forte, se lhe pudeses sorrir...

* * *

QUANDO soar hoje a ultima badalada da meia noite, o ponteiro recuará sessenta minutos, ficando assim restabelecida a hora normal, que fôra alterada em 26 de março ultimo.

Os relógios farão ouvir hoje, portanto, duas vezes, as doze badaladas da meia noite—e nós teremos uma hora mais de vida, exacta mente a hora que deixámos de viver em abril, a hora «economica» que a guerra nos legou.

* * *

CHEGA amanhã a Lisboa, a bordo do «Vulcania», e desmbarca ás 3 horas, o sr. Cardial Patriarca, de regresso da sua viagem á America do Norte.

TEATROS E CINEMAS

A nova modalidade de "Feira de Agosto", no Maria Vitoria

Uma companhia que tem por titular uma grande artista como Maria das Neves, que possui um ás de categoria artística e da envergadura de Estevão Amarante, que reúne no seu elenco uma figura popular e querida, como Hortense Luz; que firma no seu cariz uma cantatriz de renome, como Maria Albertina, e que exibe três comicos formidáveis, como Costinha, Alvaro Pereira e Alvaro de Almeida, tem forçosamente que impôr a consideração de todo o publico os seus espectáculos. É isto, precisamente, o que está sucedendo agora, no Maria Vitoria, com a sua revista Feira de Agosto, que acaba de passar por nova modalidade, tornando-a toda ela numa grande e autentica atracção. A salientar, com justiça, a soberba e aliciante canção Eu gosto da minha rua, que Amarante converteu já num grande motivo cidadão e que Lisboa inteira vai cantar, lembrando esta sua esplendida criação; a apontar, como um momento dos mais desopilantes, o quadro novo. O comboio misterio, que é de fazer rebrantar a rir, e a fixar, como um acentuado brilhante, o trabalho admirável de Hortense Luz nos seus numeros Lequinhas e A partida do Victor, deste éxito participando ainda Francis, o rei dos excêntricos musicais.

Atrás do reposteiro

A's 21 horas de hoje, será transmitida, pela Emissora Nacional, cantada pela «Canção Regional Lusitana», a partitura da opereta portuguesa «O Testamento da Velha», sob a regência do maestro Wenceslau Pinto, que substitui na direcção da orquestra o seu colega Frederico de Freitas, que se encontra bastante doente.

—Que nos conste, não ha, presentemente, quem esteja escrevendo qualquer opereta para ser representada imediatamente, porquanto a que se anuncia para um dos nossos teatros, embora com outro titulo, já teve a sua estreia numa casa de espectáculos e com bastante successo.

—Num dos nossos colegas do Porto appareceu a noticia sobre a futura exploração do Eden-Theatro, com mais pormenores, mas no fundo com as bases que, ainda que veladamente, o «Diário de Lisboa» já forneceu, em tempos, aos seus leitores. A «mise-en-scene» da fantasia de estreia, segundo nos consta, será confiada a Antonio Lopes Ribeiro, realizador cinematografico do «Gado bravo» e «O 28 de Maio».

—O actor-empresario José Alves da Cunha ainda não pôs de parte a idea da realização duma «tourné» pelo país, para o que está fazendo já as necessarias «démarches».

—A empresa proprietaria do teatro do Gimnasio pode ser felicitada pelo acerto havido na escolha do seu novo arrendatario, o prestigioso actor Alexandre de Azevedo, que ali vai iniciar uma exploração em moldes novos e destinada á continuidade de successivas temporadas.

—Presentemente, não se podem realizar

espectáculos no teatro Garcia de Rezende, em Evora, cuja instalação electrica, por determinação da Camara Municipal daquela cidade, vai ser completamente substituida.

—Amanhã, no Trindade, onde hoje se repete, ás 21 horas e 45, a peça de formidável éxito «Ama e Senhora», dá dois brilhantes espectáculos: ás 15 horas e 30 a sua primeira «matinée» e ás 21 horas e 45 o espectáculo nocturno.

—Regista hoje o quarto sabado da sua estupenda carreira, no Variedades, a revista das enchentes, «Arre, burro!», que amanhã se representa em três espectáculos: «matinée», ás 16 horas: duas sessões á noite.

—Baltazar Rodrigues é o cenografo da apoteose do 2.º acto da fantasia popular de grande espectáculo «A minha terra», a estreitar-se brevemente no Coliseu e que representa «Portugal e os seus grandes feitos» e em que se marcam as gloriosas datas de: 1143 (Guimarães), fundação da nacionalidade; 1385, (Aljubarrota), libertação de Portugal; 1498, descobrimento do capiminho marítimo para a Índia; 1500, descobrimento do Brasil; e 1640, independencia de Portugal.

—Constitui um éxito autentico a estreia da formosa bailarina Pilar Peña que ontem se efectuou no Olimpia Club. Esta notavel artista, assim como as Hermanas Bianchi, apresentam hoje novos numeros.

—A «matinée» de amanhã no Capitolio tem no programa três filmes de sensação e começa ás 14 horas, em sessões continuas.

—Vai fazer-se «réprise» em Lisboa da celebre peça «A primeira causa», incumbindo-se da sua protagonista uma artista muito ilustre. —Lino Ferreira está trabalhando numa peça em um acto que brevemente terá a sua estreia num dos nossos teatros.

—Para a Companhia de Maria Matos está quasi concluida a adaptação da peça «Pepa la trueno», que será representada com o titulo «A Bernarda».

—De regresso das termas de Monte Real chega esta semana a Lisboa a actriz Irene Izidro, que reaparecerá no Trindade na peça «La Papirossa», ali em ensaios.

—A exploração do Apolo que, transitoriamente, vai fazer-se com a opereta popular «O Chico do Intendente», effectuar-se-á em sociedade artistica, da qual será director o actor Jorge Grave.

—O trabalho de adaptação para a peça musicada de «A Morgadilha de Val-Flor», tanto na parte litteraria como na parte poetica, está sendo realizado apenas pelo ilustre poeta Antonio Boto, segundo a autorização concedida pelos herdeiros do seu autor, visto que Vitoriano Braga, suggestionado a dar a sua colaboração, immediatamente declinou o encargo por motivos alheios á sua vontade.

O «Primeiro de Janeiro», do Porto, inaugurará no proximo domingo, na sua pagina litteraria, uma secção teatral, sob a direcção de Mario de Figueiredo, publicando a gravura da grande actriz Palmira Bastos no seu papel de «Aninhas», na peça «Ama e Senhora».

Tobis portuguesa

O ano de 1936 tem sido fertil em produ-

ções cinematograficas: Concluiu-se o Trevo de 4 folhas, filmou-se a Revolução de Maio e o Bocage, em duas versões, e vai iniciar-se imediatamente uma nova produção de Leitão de Barros.

A Tobis Portuguesa, que enveredou pelo caminho de preferir augurar os seus Estudos a terceiros, sempre que haja capitalistas interessados na produção independente, em vez de fazer ela propria produções suas, como praticou de inicio, entra assim no caminho seguro da prosperidade e do futuro assegurado.

O dr. Campos Figueira, administrador-delegado da companhia nos ultimos três anos, está actualmente afastado da gerencia, tendo pedido uma licença de alguns meses para poder dedicar-se, com Leitão de Barros, á proxima e nova produção, com os artistas Mirita Casimiro e Antonio Silva em vedetas.

Actualidades

O Tivoli, depois de sofrer varios melhoramentos, reabre as suas portas no proximo sabado, com a apresentação do novo filme do celebre comico Eddie Cantor, Strike me Pinks, cujo titulo em português é «As cem mentiras».

As suas estreias, porém, continuam como de habito a realizar-se ás segundas-feiras.

"Sob Duas Bandeiras"



CLAUDETTE COLBERT, RONALD COLMAN, VICTOR MC. LAGLEN e ROSALIND RUSSELL são os quatro ases deste grande filme, cuja acção se passa ao norte de Africa, na Legião Estrangeira, e que o Odéon e Palacio apresentam na proxima 4.ª feira, em programma extraordinario.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

INSTITUTO LUSITANO

Colegio para os dois sexos, mas em sédes separadas
Secção Masculina: Avenida Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina: C. do Tojal, 6, Quinta do Tojalinho
LISBOA - BENFICA - Telefone 74-B
Envia-se o prospecto-regulamento
As aulas reabrem em 7 de Outubro

TRINDADE AMA E SENHORA

O espectáculo glorioso de Lisboa
Criação genial de PALMIRA BASTOS HOJE - A's 9,45 h.
AMANHÃ - 1.ª «Matinée», ás 3 1/2 e «Soirée», ás 9,45.

Que o Publico Leia Bem Estas Palavras:

HOJE E SEMPBE
No **VARIEDADES** **Arre, Burro!**
A Revista Colosso
Amanhã: 3 Espectáculos - Matinée, A's 4 Horas e Duas Sessões

DEIXEM RIR O PÚBLICO!...

e, sobretudo, deixem-no ir ao **AVENIDA**
— E' ali que se representa agora a comédia mais desopilante da actualidade
AS MENINAS PIRES pela Companhia Maria Matos

Vejam agora a nova modalidade popular, sensacional, da revista das multidões: **FEIRA DE AGOSTO** no **MARIA VITORIA**, com formidáveis novidades: O comboio misterio (Quadro novo), Eu gosto da minha rua, por Estevão Amarante, Lequinha e despedida do Victor, por Hortense Luz, Francis (a grande atracção internacional).

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

A mulher das perolas

A's 21 e 30

com Myrna Loy e Spencer Tracy

CONDES

A's 21 e 30

TELEF. 2 2523
Sua Majestade o Amor
com Annabella, Roger Treville, Alerme, Andre Lefaur, etc
Charlot Bomheiro

CAPITOLIO

Preços populares

MAZURCA BOZAMBO

LYS

Telef. 48560

ás 21 e 15

Ana Karenina

Audioscopicos

CENTRAL

A's 21 e 30

Telef. 2 4381

Cavalaria Ligeira

com Mona Goya, Constante Remy, Gabriel Gabrio

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 2 6 83

As duas garotas de Paris

com Alice Tissot, Abel Tardieu e Maurice Escande, da Comédie Française

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

TINHA QUE ACONTECER

com George Raft e Rosalind Russell

TERRASSE

As 21 Tel. 20917

Ana Karenina

Audioscopicos

ROYAL

Telef. 46037

ás 21

A Venus de Ouro

Garras e Dentes

Um grande triunfo da linda e escultural bailarina

PILAR PEÑA NO OLIMPIA CLUB

Novos números pelas rainhas da animação e da alegria

HERMANAS BIANCHI

Versos

Silêncio!

(A' memoria do meu querido amigo e camarada: «Reporter X»)

Descansa, alfin, em paz sob a terra alenteja
Teu corpo franzino e teu nobre coração,
Tens direito a essa paz—foste sempre bom,
E na vida passaste sofrendo fundamento.

* * *

Silêncio! A' tua memoria, comovidamente,
Prestemos, sinceros, o preito da gratidão
Ao novelista excelso, genio d'eleição,
Da alta-reportagem maximo expoente!

* * *

Silêncio! Silêncio! Passêmos devagarinho,
Respiração contida, não vá o pobresinho
Supôr que vamos rouba-lo á santa sepultura...

Deixemos que durma em paz, tranqui-
lamente,

Quem a Dôr e Alegria conheceu intensa-
mente,

Quem foi grande no talento—maior na
Desventura!

4-Outubro-1936.

HUMBERI

Si non vis bellum, parat pacem!

Alma minha gentil...

Camões.
(A David).

Alma viril, das minhas, que prostraste,
Com um certo golpe, o gran Golias,
Temor do Povo, a quem tanto querias,
E largos anos bem pastoreaste.

Se lá no assento eterno, onde ingressaste,
Por termo ter tido já teus dias,
Na Terra Santa em que feliz vivias,
Prêgando as sãs doutrinas que sonhaste.

Memoria se permite desta gente,
Que telma em ser pior do que o que viste;
A Deus roga, se Ele é omnipotente,

Que aos homens dê o que lhes não assiste:
«Desejos de viverem eternamente,
«A fim de a vida assim não ser tão triste!

3 de outubro de 1936.

JOSÉ BONITO (Solus).

PUBLIKAÇÕES

«Coimbra»

Editado pelo «Guia de Portugal Artisti-
co», acaba de ser posto á venda um «Re-
teiro ilustrado de Coimbra», que é, no seu
genero, um trabalho perfeito, modelar mes-
mo.

Contém um prefacio-evocação interes-
santissimo do professor sr. dr. Rocha Brito,
e, tendo-lhe dispensado o seu patrocínio o
Conselho Nacional de Turismo, a Camara
Municipal e a Comissão de Iniciação de
Coimbra, impõe-se a todos os respeitos,
quer graficamente, quer literariamente,
quer ainda, sob o ponto de vista do inter-
esse turistico.

«Arriba Espanha!»

Com o titulo «Arriba Espanha!» publi-
cou o poeta Rui Correia Leite uma serie
de inspirados sonetos que dedicou aos che-
fes do Exercito espanhol, generais Franco,
Cabanellas, Mola e Queipe de Llano, e ao
coronel Yague.

TEMAS DE ACTUALIDADE

O CONGRESSO MUNDIAL JUDAICO

No dia 8 de agosto do ano corrente reuniram-se, na historica sala das reuniões da Sociedade das Nações, mais de 280 delegados das comunidades hebraicas de todo o mundo, no intuito de resolverem sobre as medidas a tomar em face dos ataques organizados por deterrinados governos, contra a população judaica dos respectivos países.

A reunião, que é a primeira do genero, na historia do povo judaico, compreendia representantes das cinco partes do globo que procediam de 32 países diferentes.

Realizou-se o que ha algum tempo muitos classificavam de quimera; os argumentos que se levantam contra um projecto, sobretudo quando ele representa uma idea ousada, despedaçam-se e desaparecem logo que a idea se realiza. E' o que succede com este congresso que antes de realizado encontrou tenazes oposições e hoje as razões invocadas, as objecções formuladas deixaram de existir. As multiplicas objecções ocultavam o receio legitimo de uma falta de exito. A idea de criar um organismo representante do judaismo mundial é daquelas cuja realização é difficil de encarar, sem pensar na derrota de todos os esforços empregados. Receava-se a derrota: tanto do interior como do exterior do judaismo. A necessidade, porém, de um congresso acabou por impôr-se e vencer.

Do congresso saíu um organismo que velará pela defesa dos interesses colectivos dos judeus, tais como os direitos civis e politicos das minorias judaicas de caracter filantropico, mas regulará o problema espinhoso da emigração judaica e tratará da centralização e coordenação do auxilio a prestar ás populações judaicas necessitadas. Estes mesmos problemas já têm sido tratados por associações judaicas de caracter filantropico mas verdadeiramente elles não pertencem á filantropia, por mais bela que seja essa virtude. Essas associações conseguiram muitas vezes obter dos governos lenitivo que suavize os maus tratos e as dôres dos seus judeus.

Mas ninguém ignora que uma assembleia eleita, fala em nome duma colectividade, tem mais força e mais prestigio sobre a opinião publica. O povo judeu necessita muito da opinião publica mundial; que existe hoje um congresso mundial judaico e que ele é necessario são, de ora em diante, dois factos reais.

Os 300 delegados ao Congresso representam aproximadamente sete milhões de judeus ou seja dois ou três milhões a menos da metade do numero total de judeus, que se supõe espalhados pelo mundo. As vilinias da opressão e perseguição vêem no novo

organismo uma esperança no direito de viver e trabalhar, ao lado dos seus concidadãos não-judeus, num pé de igualdade.

As mensagens de homens eminentes na politica do mundo inteiro, recebidas no Congresso e a presença na sessão inaugural de muitos chefes judeus e não-judeus dão prova evidente de que os esforços dos judeus por manter e garantir os seus direitos serão amparados pela opinião publica dos países civilizados.

A Sociedade das Nações, que será certamente chamada, no futuro, a promover a garantia dos direitos civis dos judeus, em conformidade com as suas declarações anteriores, estava representada naquela sessão pelo Officio Internacional do Trabalho e pelo Officio Internacional Nansen. Havia nessa sessão representantes do corpo diplomatico, autoridades, professores de universidades da America e Europa e entre os escriptores, que se distinguem pelo seu talento, destacava-se o escriptor hebraico Emil Ludwig, que os leitores portugueses conhecem.

Entre muitas associações judaicas que de toda a parte do mundo, se fizeram representar ou enviaram mensagens, figurava o Congresso Mundial dos Veteranos Judeus da Grande Guerra, que nessa mesma epoca se realizava em Viena. O primeiro Congresso Mundial Judaico foi inaugurado oficialmente ás 21 horas e 15 minutos da data citada, pelo Grão Rabin americano Stephen S. Wise, cuja allocução foi radiodifundida para os Estados Unidos, por intermedio da National Broadcasting C.

Stephen Wise, que presidiu não só o Congresso mas também a delegação americana composta de setenta membros, expôs comovidamente as razões pelas quais o mundo judaico deve reunir-se num Congresso mundial, que o mundo não-judaico deve encarar com simpatia.

O Congresso encerrou as suas sessões, com grande solenidade, a 16 de agosto. Trezentos delegados de 32 países tomaram parte nas suas decisões. Duas nações da Europa se absteram de enviar os seus representantes; foram as Comunidades israelitas da Russia e da Alemanha que não tiveram ali a sua representação. O primeiro acto oficial do Congresso foi a entrega, ao ministro da Gran-Bretanha na Suíça, de uma resolução sobre a Palestina, votada por unanimidade, em que se exprime a confiança unanime do Congresso e dos sete milhões de judeus por ele representados, em que a Gran-Bretanha manterá na Palestina a Declaração Balfour, em toda a sua integridade.

ADOLFO BENARUS

ESCOLA DE «D. FELIPA DE VILHENA»

Em 35 exames officiais, 35 aprovações
Avenida Praia da Vitoria, 31 (ao Saldanha) — Telef. 4 3722

ESCOLA LUSITÂNIA

R. de D. Estefânia, 126

Telefone 44730

Av. Duque de Avila, 21

FILIAL (Instrução primaria) — Rua Pascoal de Melo, 130

DIRECTOR — Dr. Armando Estacio da Veiga

Assistente da Faculdade de Ciências

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

LICEUS — EXAMES DE APTIDÃO

A Escola Lusitânia vai inaugurar este ano o ensino pela imagem, única organização no genero em todo o País. Pedir informações.

Abertura das aulas a 6 de Outubro

Desportes

«O dia da nataçao» será filmado pela «Tobis»

Realiza-se amanhã um grande festival de nataçao designado por «O dia da nataçao».

A iniciativa pertence ao jornal «Os Sports» e conseguiu um exito sem precedentes, pois os organizadores conseguiram quasi um milhão de inscrições, o que se nos afigura formidavel num meio de escasas possibilidades como o nosso.

O festival será realizado na piscina do Sport Algés e Dafundo, o clube português com maior categoria na modalidade.

«O dia da nataçao» atraiu a atenção do grande artista que se chama Leitão de Barros. Filmará ele, com a competencia habitual, essa grande demonstração desportiva, com vista ao seu proximo filme, que tem como «vedetas» os nomes populares de Mirita Casimiro e de Antonio Silva.

Os camiónes sonoros da Tobis, com a sua complicada aparelhagem, irão tirar aspectos cinematograficos da bela piscina do Algés e Dafundo cuja direcção tem envidado os melhores esforços no sentido de dar o maior brilhantismo ao festival.

Em 5 de outubro, dia de feriado nacional, também haverá festa no Estadio Nautico, pois serão filmadas diversas cenas comicas de conjunto e grande relevo artistico e nas quais intervêm Mirita Casimiro e Antonio Silva.

Tanto amanhã como na segunda-feira, a piscina encontrar-se-á vistosamente engalanada, com aspectos de grande interesse decorativo.

As cenas a filmar na segunda-feira serão extremamente comicas, mantendo-se absoluto segredo até o proprio momento da tirada de vistas.

Torneio Triangular

Efectua-se amanhã, nas Salesias, a ultima jornada do «Torneio Triangular». O primeiro encontro disputa-se, pelas 15 horas, entre as reservas do Belenenses; e o segundo, depois, entre o Benfica e o Sporting, que apresentarão as melhores formações.

Taça Preparação

A «Taça Preparação» tem, amanhã, a sua ultima jornada, no campo do Restelo. São adversarios do primeiro encontro, ás 15 horas, o Barreirense e o Casa Pia; e do segundo encontro, ás 15 horas, Carcavelinhos e União.

Circuito ciclista das Beiras

Começa amanhã a disputar-se o «Circuito Ciclista das Beiras», iniciativa do Sporting Club Estrela. Constituem-no seis tiradas, quatro em linha e duas contra relogio. El-as:

Domingo:

1.ª etapa — Manteigas-Covilhã, contra-relogio. Total, 51 quilometros e 500 metros.

2.ª etapa — Covilhã, Fundão, Alpedrinha e Castelo Branco, em linha. Total, 58 quilometros.

Segunda-feira:

3.ª etapa — Castelo Branco, Escalos de Baixo, Ladoeiro, Idanha-a-Nova, Proença-a-Velha, Medelin, Penamacor, Ponte Nellnoa, Sabugal e Guarda, em linha. Total, 130 quilometros.

Terça-feira:

4.ª etapa — Guarda, Pinhel, Trancoso, Moimenta da Beira, Lamego, Castro Daire, S. Pedro do Sul, Vousela e Viseu, em linha. Total, 245 quilometros e 900 metros.

Quarta-feira:

5.ª etapa — Viseu-Tondela, contra-relogio. Total, 23 quilometros e 800 metros.

6.ª etapa — Tondela, Santa Comba, Carregal, Oliveira do Hospital, S. Romão, Seia, Nelas, Mangualde, Contendas, Gouveia e Manteigas, em linha. Total, 172 quilometros e 300 metros.

Motociclismo

A secção de motociclismo do Sporting encerra com chave de ouro uma epoca de brilhante actividade. Organizou para amanhã a prova de regularidade «I.ª Lisboa-Frão», que deve atingir completamente o objectivo dos seus promotores.

O primeiro concorrente partirá de Cacilhas ás 7 horas, seguindo-se-lhe os restantes, com intervalos de 3 minutos.

São disputadas três taças, medalhas de prata e outros premios oferecidos por particulares.

Rampa de Santarem

Está ainda inexistente a classificação final do Campeonato de Rampas organizado pelo Automovel Club de Portugal, devendo a Rampa de Santarem dar-nos já bastantes indicações sobre o resultado daquele Campeonato.

Compreende-se, portanto, o interesse que está despertando esta prova, que se realiza amanhã, pelas 15 horas, havendo uma hora para treinos, hoje, das 17 ás 18.

ESCOLA DE PEDRO NUNES

Rua Saraiva de Carvalho, 216 — Telef. 4 2712

O melhor externato
do Bairro da Estrela

OUTROS TEMPOS...

A POLITICA INGLESA

A ULTIMA PARELHA ATRELADA que ainda se pode vêr em Lisboa



A última parelha de Lisboa

Quando em Lisboa ainda havia carruagens... Aqueles domingos do Campo Grande e da Avenida, tão concorridos de piões que iam ver os cavalos e as carruagens, e que deixaram de lá ir quando estas foram substituídas por automóveis! E pela semana fora, que agradável era ouvir o ruído sonoro das patas dos cavalos nas pedras da calçada, e pelo rodar da carruagem adivinhar quem ia lá dentro: banqueiros, evitando oscilações que desafiavam as da bolsa; doutores, apressados para a visita «de medico»; gente divertida, aos solavancos. Nesta gente divertida encontraram verdadeiro reduto e última freguesia as velhas tipóias, de já velhíssimas piléas, e cocheiros ainda mais velhos, que andaram nas esperas de touros. «Bons tempos, meu patrão, bons tempos!»

Todos esqueceram a tradição, até o sr. D. Afonso, trocando pelo automóvel as eguas que desciam o Chiado ao desafio com as de José Libanio. Desapareceram todos os amadores, e só pelo Carnaval surgiam alguns antigos trens, mal aparelhados os cavalos desirmanados.

Nem todos esqueceram, porém, a tradição; nem todos pactuaram com o automóvel. Alguém nos permite admirar ainda em Lisboa o espectáculo castigo duma bela carruagem puxada por uma parelha magnífica de potentes cavalos de raça. O conhecido capitalista sr. Manuel José Monteiro continua usando tão nobre transporte para o passeio de todas as tardes, desde o seu palacete da rua do Museu de Artilharia até ao seu banqueiro da rua do Ouro.

E' dele o unico «coupé» que atravessa as ruas de Lisboa no inverno, e a «mylord» no verão, puxados por parelhas que nunca desmereceram e, na almofada, um cocheiro que sabe do ofício, Antonio Belo, natural de Evora, orgulhoso no seu mister, e um trintanario apumado, João Barroso.

Antonio Belo, que ha 14 anos está ao serviço do sr. Manuel José Monteiro, teve como antecessor o velho Joaquim Antonio, cocheiro da antiga Casa Real durante 45 invernos.

E' homem de poucas falas, e á falta delas, mostra-nos os novos cavalos, bem cuidados, que ha pouco vieram de Jerez de la Frontera, dois Domecq como melhor não ha, bonitos e iguais, animais de preço e de impeto que nestas ultimas tardes têm despertado a atenção, até dos indiferentes. E alguns amadores vão vê-los propositadamente ao Campo Grande quando, neste periodo de adaptação, ali aparecem atrelados ao «break» de prova. Os anteriores cavalos, aqueles mesmos que vimos durante sete anos; descer a rua do Ouro, eram dois «guerrero», também de Jerez. E antes haviam sido da mesma coudelaria espanhola os que sucederam aos anglo-normandos, os mais antigos que Antonio Belo recorda, em palavras comedidas, tão sobrias que não permitem hipótese de dialogo ou entrevista.

Autorizado pelo sr. Manuel José Monteiro, em luto recente pela morte de seu irmão, o dr. Vicente Monteiro, mostra-nos os arreios de luxo e as carruagens, movendo e fazendo oscilar o «coupé» nas molas suaves. E a meia voz comenta:

—Nesta maravilha não ha perigo de saltar e bater com a cabeça no tecto, como acontece lá «misso» dos automóveis.

—Não gosta de automóveis?

—Eu?!—diz já em voz alta, indignado—Eu nem os posso ver! Só sei tratar com cavalos, não entro onde cheira a gasolina.

E, fechando a conversa, com ar de quem já falou muito, e disse tudo que tinha a dizer:

—Se um dia tivesse que deixar esta casa, onde sirvo tão a gosto, abalava para a Argentina ou para alguma dessas terras onde ainda ha o bom paladar duma boa parelha, bem atrelada a uma boa carruagem.

E de bom paladar é realmente o gosto de preferir os cavalos de raça aos dos motores dos automóveis, e as carruagens classicas ás «carroseries» mais ou menos modernistas, por mais aero-dinamicas que sejam.

Chamberlain pronunciou um importante discurso sobre o rearmamento da Gran-Bretanha

LONDRES, 3.—A Conferencia do partido Conservador, em Margate, terminou os seus trabalhos ontem á noite, aprovando o envio duma mensagem ao Primeiro Ministro, Baldwin, em que lhe garante a continuacão do apoio do partido.

Neville Chamberlain, em nome do Governo, prestou homenagem a Baldwin e afirmou que o Governo prestará a maior atenção ás resoluções da Conferencia, nas quais se frisam a gravidade da situação internacional e a necessidade do rearmamento britânico. Chamberlain afirmou que «no dia em que o Governo tiver a garantia de que a paz no mundo se estabelecerá de maneira permanente e que poderá manter-se a uma acção colectiva ou a uma força de policia internacional, nesse dia, mas só nesse dia, o Governo não se inquietará mais com a defesa do país».

Chamberlain referiu-se, seguidamente, á importancia da aviação, dizendo que a «Royal Air Force» é um formidável instrumento de prevenção contra a guerra.

«Esta politica, afirmou, não significa abandono da S. D. N. Devemos reforçar por robustecê-la e torná-la mesmo mais universal».

O ministro referiu-se seguidamente ao acôrdo monetário entre a Inglaterra, França e Estados Unidos, considerando um passo para a restauração de condições mais estáveis do sistema monetário-internacional.

Os comentários dos jornais desta manhã incidem, principalmente, sobre o discurso de Neville Chamberlain. O «Morning Post» classifica-o como um discurso inspirador e revivificante. O «Daily Telegraph» diz: «uma bem justificada confiança transparece deste discurso». O «Times» dedica os seus principais comentários a duas passagens do discurso de Chamberlain. Uma referindo-se ao desemprego e á politica seguida neste momento pelo Governo nacional, politica essa que «tem que fazer calar os criticos mais capciosos».

Com efeito, Neville Chamberlain referiu-se á reconstrução da industria britânica nestes ultimos quatro anos. «Todos os meses—disse—desde janeiro ultimo, que tem havido um aumento de empregos, numa média mensal de 90 mil. Esta melhoria não se limita a uma ou outra região, mas estende-se a quasi todo o país e a quasi todas as industrias. Até mesmo as regiões que maiores dificuldades têm apresentado para a resolução do problema do desemprego começam a

sentir os efeitos da restauração industrial».

Continuando, citou numeros que elucidam sobre a notavel expansão tomada pelas industrias do ferro e do aço, bem como pelas da seda artificial e dos automóveis e mesmo construção naval. Mostrou ainda que as melhorias nos salarios registadas em 1936 representam um total de £ 18 milhões que anualmente dão entrada nos bolsos dos trabalhadores.

O outro comentário refere-se á passagem do discurso do ministro relativa ao rearmamento. O jornal aprova a afirmação de Chamberlain de que o rearmamento britânico foi, e será, acompanhado por constantes esforços para a consolidação duma colaboração internacional.

Aprova também o programa de armamentos delineados por Chamberlain. Este, com efeito, afirmou:

«Quando o nosso programa estiver completo, teremos uma vez mais uma marinha adequada á protecção das nossas linhas vitais de comunicação, teremos um exercito ligeiramente a par dos grandes exercitos dos países continentais, equiparado com as mais modernas armas e as mais modernas descobertas que a ciencia tem produzido e teremos uma força aerea dotada com aparelhos cuja velocidade, raio de acção e potencia darão dela a primeira entre todas. Encaro—continuou—as nossas forças aereas, quando completamente desenvolvidas, como as mais formidaveis para a guerra e vejo com grande convicção e entusiasmo o seu estabelecimento, pois todos sabem que nunca serão applicadas para efectuar ataques que não tenham sido provocados por qualquer país».

O «Daily Telegraph» afirma que o mal-estar internacional é derivado das dificuldades economicas, e chama a atenção do publico para as referencias feitas por Chamberlain a respeito da desvalorização do franco. Este mesmo jornal comenta o final do discurso de Chamberlain, em que chama a atenção do publico para a educação fisica.

O «Times» e o «Daily Mail» comentam a mesma passagem, considerando o problema da educação fisica como um dos problemas mais instantes do nosso tempo.

O discurso de Chamberlain não é, contudo, isento de criticas por parte da imprensa. O «Daily Express» considera-o apagado e os seus planos de rearmamento muito distantes.—(Havas).

A maquina da mentira

NOVA YORK, 3.—O dr. Summers, celebre professor de psicologia, construiu uma maquina para a descoberta da mentira. O novo aparelho baseia-se na electricidade. Numerosos jornalistas sujeitaram-se a varias experiencias e dizem que não pode haver duvidas sobre a eficacia da maquina. Esta é pequenissima, ao contrario das outras, que só pelas dimensões perturbam as pessoas que a ela são submetidas. O inventor diz que, em experiencias nas repartições policiaes, já pôde descobrir os autores de três misteriosos homicidios.—(Americana).

Festas a Nossa Senhora das Neves em Manique de Baixo

Começam hoje em Manique de Baixo, no Concelho de Cascais, as brilhantes festas a Nossa Senhora das Neves cujo programa é o seguinte:

Hoje, ás 21 horas—Ladainha e arraial abrihantado pelo Sól-e-dó de Manique de Baixo.

Amanhã:—Festa a Nossa Senhora das Neves; ás 12 e 30 missa cantada e sermão pelo reverendo Baptista, á tarde arraial e quermesse, tocando a banda de Alcibi-deche.

Segunda-feira—Continuação do Arraial, abrilhantado pela mesma banda de Musica.

Comemorações do 5 de Outubro

A junta de freguesia Marquês de Pomal distribui, ás 10 horas do dia 5, na sua sede, largo do Stephens, 2, um bode de 5000 aos seus pobres cadastrados.

Às 13 horas dá tambem um almoço ás 120 crianças que frequentam a sua cantina.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.



didas malas-avião para todos os te e Central, Africa Oriental Equatorial Francesa e Congo Angola, India, Moçambique, M

Entrega das corres Arsenal, até Terça-feira ás 13 h

Serviço de pass

AERO-PO

33, Rua do Al

São Luiz: Um filme verdadeiramente admirável!

A Mulher das Pérolas

com MYRNA LOY e SPENCER TRACY

A SESSÃO DA S. D. N.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Ossorio y Gallardo falou em Genebra

em nome do Governo de Madrid

GENEVA, 3.—A Assembléa da S. D. N. reuniu-se ás 10 e 45. Estavam inscritos três oradores: Ossorio y Gallardo, Zaldumbide (Equador) e Dela (Peru). Ossorio y Gallardo discursou em espanhol e, logo no começo do discurso refutou a teoria extensiva sobre a legitimidade dos governos pelo dr. Armino Monteiro na quarta-feira.

Entre as alusões feitas nesta tri-
buna á situação em Espanha, disse o
orador, quero citar em primeiro lu-
gar o notável discurso do delegado
de Portugal. Desejo manifestar-lhe a
minha gratidão pelas frases em que
monstrou o ardente desejo de ver
nossa grandeza e a nossa prosperi-
dade resplandecerem, quando pas-
sarem as horas que vivemos actual-
mente.

Essas nobres palavras, como todas
palavras, têm o seu valor. Natu-
almente, este valor fica multiplicado
quando com elas concordam os actos.
Porém, compreensível que o de-
legado espanhol não possa evidenciar
os mesmos sentimentos no que se re-
fere a outros pontos aqui apresenta-
dos, especialmente sobre a legitimida-
de dos poderes publicos.

A nossa Sociedade pode definir-se
como uma reunião de Estados, do-
mínios e colonias que se governam
separadamente. Como definir a liberdade
dos povos?

Alguns membros desta Assembléa
tarão de acordo em pensar que ca-
da ao nosso povo definir a sua pro-
pria liberdade.

«Não se poderia admitir uma teo-
ria pela qual um Estado pode mere-
cer mais ou menos respeito, conside-
rando os inimigos que contra ele conspi-
ram. Argumentar com o facto de que
certos elementos de riqueza, de for-
ça e de cultura se declararam contra
o governo, é apresentar o problema
em termos ambiguos. De facto, quem
de quem é de que lado está a riqueza,
a cultura ou a força? Quando um po-
vo se divide em campos opostos, ca-
da qual julga defender a razão e su-
perioridade pelo seu lado, a consciencia
intima dos cidadãos. Com certeza que
nenhum dos países aqui representa-
dos toleraria que um terceiro definis-
se a sua segurança. O Poder legítimo
de um povo, disse Ossorio y Gallardo, é
que foi eleito por esse povo».

O orador afirmou em seguida, que
a República existe porque o povo a
reclamou pacificamente, no meio
do entusiasmo da totalidade dos ci-
dadãos.

«A Constituição republicana está em
vigor. Para a republica espanhola um
governo é legítimo quando cumpre o
dever constitucional de se apresentar
ante o Parlamento e obter a sua
confiança. Permitam-me frisar que
há uma coincidência entre o nosso
conceito de legitimidade dos poderes
publicos e a ideia que inspirou a cria-
ção da S. D. N.».

Gallardo lembrou a invasão da Es-
panha no começo do século XIX e a

resistencia do governo legítimo, refu-
giado em Cadiz.

Terminou dizendo: «Há países que
têm o desejo resolutivo de viver na or-
dem jurídica, e que são verdadeiros
amigos da Espanha. Entretanto al-
guns deles acham bem decretar uma
neutralidade singular em que não ha-
a menor discriminação entre o go-
verno legítimo e os que contra ele
se revoltaram. A nós, espanhóis pe-
naliza-nos essa atitude. Suceda, po-
rém, o que suceder, manteremos sem-
pre uma posição digna e respeitosa.
Além de termos a razão do nosso lado
estamos dispostos a defender a cau-
sa da paz e a aplicar, com toda a
lealdade, o Pacto da S. D. N.» Este
discurso foi traduzido em francês e
inglês.

Falou depois o delegado do Equa-
dor afirmando que, embora a Ameri-
ca Latina não queira separar-se do
Velho Mundo, é natural que os paí-
ses que a compõem se entendam, e re-
feriu-se ás negociações encetadas em
Washington.

Tudela (Peru), que falou em ultimo
lugar, manifestou também a sua es-
perança nos resultados da Conferen-
cia de Washington.

Saavedra Lamas, declarou encerra-
do o debate geral e a Assembléa pas-
sou a examinar o relatório da co-
missão referente ao Tribunal da Haia
e ao metodo como se deve efectuar
a eleição dos três lugares a preen-
cher. A Assembléa aprovou a resolu-
ção do Conselho de criar dois novos
lugares no Conselho, sem caracter
permanente. A sessão terminou ás 12
e 30.—(Havas).

NOTÍCIAS DO TOREL

LOUCURA OU BEBEDEIRA?—Um indi-
viduo chamado Amandio Amaral, emprega-
do num estabelecimento da rua das Amo-
reiras, L. A. F., veio ontem para a rua, mu-
nido dum revolver e começou por ameaçar
toda a gente da vizinhança. Um guarda da
Polícia de Segurança desarmou-o e le-
vou-o sob prisão para uma esquadra, don-
de transitou hoje para os calabouços do
Torel. Interrogado ali pelo agente Afonso,
declarou que o revolver não era seu, mas
sim do seu patrão.

Chamado este, disse que a arma também
não lhe pertence e que a guardara a pe-
dido de um amigo que lhe confiara para
guardar. Parece tratar-se dum revolver an-
tigo e em mau estado de funcionamento.

O preso é que não explica o motivo
por que veio para a rua ameaçar quantas
pessoas encontrava. Tudo leva a crer que
se trata dum anormal.

EMPREGADO INTÉL.—A companhia de
seguros «A Mundial» queixou-se á P. I. C.
contra um seu empregado, Mario Costa,
acusando-o de ter desaparecido com 5 con-
tos que lhe foram entregues para efectuar
um pagamento.

UM FUPTO—Os gatunos entraram, por
o paradeiro da menor Isabel Soares, resi-
dente com seus pais : a rua de Campolide,
417, 3.º, que foi raptada pelo namorado.

UM FURTO?—Os gatunos entraram, por
meio de arrombamento, na residência do sr.
Frederico Ribeiro Ramalho, na rua da Bem-
postinha, 29, 3.º, e furtaram ali roupas e
objectos varios, no valor de 3 contos.

QUEIXAS—A firma Tavares Silva & Oli-
veira, Limitada, com escritorios na rua de
S. Julião, queixou-se á Polícia contra um
indivíduo a quem acusa de lhe ter furtado
8 contos. Por sua vez, a sr.ª D. Albertina
Ribeiro de Souza, avenida de Berne, 123,
queixou-se de que lhe furtaram uma pasta
de cabedal, contendo varios objectos de
ouro com brilhantes, no valor de 5.000\$00.

Reforço das bases navais inglesas
da Africa Oriental

LONDRES, 3. — Vão ser reforçadas as
bases navais inglesas da Africa Oriental,
a começar no Sudão. O sub secretario
da Aeronautica, sr. Filipe Sassoon, rea-
liza neste momento um estudo do pro-
blema, em ligação com os resultados da
visita de sir Samuel Hoare ás bases na-
vais do Mediterraneo. — (Americana).

A filha do general Moscardó

recorda alguns episodios da vida de seu pai

Ha alguns dias estive no Estoril a
«señorita» Marichu Moscardó, filha
do heroico coronel de Infantaria D.
José Moscardó, comandante da defesa
do «Alcaçar» de Toledo, que pelo seu
feito admiravel foi promovido a gene-
ral. E como o Radio Club Português
era a estação que melhor ouviam; como
a maioria dos espanhóis, os heróis do
«Alcaçar», Marichu Moscardó falou
ao seu microfone, para que o pai a ou-
visse.

Da Costa do Sol, onde tem parentes
Marichu Moscardó dirigiu-se a Valla-
dolid. E ali se encontrou quando as
tropas do general Varela libertaram o
pai e as centenas de homens, mulhe-
res e crianças que no «Alcaçar» tole-
dano suportaram, durante 72 dias, os
assaltos encarniçados das milicias go-
vernamentais.

Foi em Valladolid que Rienzi, o bri-
lhante jornalista espanhol que todos
conhecemos; sobretudo das suas inter-
essantissimas crónicas desportivas,
entrevistou a filha do heroi, para «El
Norte de Castilla».

A «señorita» Marichu Moscardó—
começa a falar—tem vinte anos, os
olhos claros, o cabelo loiro, e vive em
toda ella como que uma inquietação
á flor da pele, que procura vestir com
a maior discreção.

O jornalista confessa que se sentiu
comovido ao falar á filha dum homem
«cujo heroismo excede os das proprias
páginas da historia».

Primeira pergunta:
—Diga-me, Marichu: E dos seus
pais e dos seus irmãos, o que sabe?
—Toledo foi já tomada pelas tro-
pas. Creio que todos estarão bem. As
noticias que tenho são de que não lhes
aconteceu nada. No entanto... En-
quanto não os vir...

—São muitos, na familia?
—Pai, mãe, cinco irmãos e eu. Em
Toledo estavam os meus pais e dois
irmãos meus. Fora de Toledo outros
dois irmãos militares: um tenente de
regulares das ultimas forças que che-
garam á Península. Sei que estava em
Talavera, com as forças do general
Franco, a caminho de Toledo.

—Então, a estas horas, já estará
com os seus pais...

—Pense nos desejos que ele teria de
vê-los, sabendo que estavam todos em
poder dos marxistas!...

—A sua familia de Toledo estava
toda no «Alcaçar»?

—Não sei. Mas é natural que o meu
pai procurasse levar todos para o
«Alcaçar».

Rienzi disse a Marichu que podia
orgulhar-se de ter um tal pai. E ella
respondeu, com simplicidade impres-
sionante:

—O meu pai não fez mais do que
cumprir o seu dever, como fez sempre.

—O seu pai é muito velho?

—Tem 57 anos, mas estava muito
bem conservado. E' alto e forte, e tem
um grande optimismo. Mas, quando
as circunstancias o exigem, é direitis-
simo. Toda a sua carreira foi feita em
Africa.

—O seu pai era director da Acade-
mia de Infantaria de Toledo?

—Não. O papá era director da Esco-
la Militar de Gimnastica; mas, como
coronel mais antigo de Toledo, era
comandante militar da praça, e por
isso assumiu o comando dentro do
«Alcaçar», ao organizar-se a sua de-
fesa. Por ser muito espanhol e muito
patriota, Azafia perseguiu-o.

—Como?

—O papá chegou a coronel, como
lhe competia. E Azafia, quando foi
ministro da Guerra, tirou-lhe a pro-
moção, descendo-o novamente para

tenente-coronel. Mais tarde, foi no-
vamente promovido.

Rienzi pediu pormenores da vida de
Moscardó:

—Lembro-me de tantos!... Como lhe
disse, meu pai passou quasi toda a sua
vida em Africa, em plena campanha.
Sentia profundamente a sua profissão
militar. Uma vez, era eu pequena,
creio que em 1926, os mouros dispa-
ravam com um grande canhão sobre
Tetuão, causando numerosas victimas.
Aquilo era um pesadelo. O meu pai
pediu para fazer parte da expedição
para apoderar-se da peça. A minha
mãe soube, e meu pai, com o seu bom
humor habitual, começou a dizer gra-
ças sobre o canhão, tirando-lhe impor-
tancia, como se tudo fôsse uma brin-
cadeira. Mas, aproximava-se o mo-
mento da partida. O meu pai é um
bom católico, e antes de sair, confes-
sou-se e comungou. Então, ao despe-
dir-se da mãe, disse-lhe: «Já estou
pronto! Confessei-me e comunguei. E
agora só me falta fazer uma coisa».
Minha mãe perguntou-lhe o que era:
«Tomar o canhão».

—E tomou-o?

Em castelhano a resposta mais ex-
pressiva:

—Naturalmente. No iba a tomar-
lo!.

Rienzi hesitou antes de fazer esta
pergunta:

—Um dos irmãos que tinha em To-
ledo era engenheiro?

—Não. Não é engenheiro. E' ajudan-
te de Obras Publicas: o meu irmão
Luiz. E' por esse que eu mais temo.
Era também muito espanhol e muito
íntegro. E se o apanharam... Sabe al-
guma coisa?

Um sobressalto:
—Eu não! Mas aconteceu alguma
coisa?

E acrescentou que o irmão, a-pesar-
de já ter 24 anos, era no fundo uma
criança grande. A esposa do tenente-
coronel Monasterio confirmou:

—Todos os filhos do meu cunhado
são exemplares, sob todos os pontos
de vista. Mas o Luiz supera todos.

Luiz foi exactamente o filho de
Moscardó que os governamentais fu-
zillaram, depois de ter querido com-
prar, com a ameaça de lhe fazerem
perder a vida, a resistencia dos he-
rois do «Alcaçar», desconhecadores
da admiravel tempera do bravo sol-
dado que os comandava.

A mensagem a João de Barros

Continua a crescer o numero de
assinaturas que subscrevem a men-
sagem a dirigir ao eminente escritor
sr. dr. João de Barros por iniciativa
do ilustre romancista sr. Ferreira de
Castro.

Hoje subscreveram-se os srs. dr.
Mota Cabral, Rocha Martins, Gastão
de Bettencourt, Eduardo Dias, Anto-
nio Joyce, Carlos Botelho, Alberto Si-
mões Andrade Neves, dr. Augusto de
Lima Junior, Alfredo Pinto, dr. Octa-
vio Augusto Murinelo do Vale, Carlos
Neves, dr. Ernesto Carneiro Franco,
dr. Emilio Oliveira Martins, dr. Neu-
ton de Macedo, dr. Almeida Paiva, A.
Nogueira Junior, Arnaldo de Aguiar,
e Belo Redondo, e a sr.ª D. Julieta
Ferrão.

A mensagem que, conforme temos
noticiado, será enviada a João de
Barros logo que elle chegue ao Bra-
sil, pode ser assinada na redacção do
«Diário de Lisboa», e nas livrarias
Bertrand, Aillaud & Lelo e Portuga-
lia.

REIO AEREO
ERO-PORTUGUESA
AVISO

Proxima Terça-feira serão expe-
didos para Europa, America do Nor-
deste, Extremo Oriente, Africa
do Sul, Colonias Portuguesas de
Angola e Timor.

Agências: na Central, R. do

Agências para Tanger
e Portuguesas

Telef. 2 3371

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 23071

Aldicia Rodrigues

Filipe Pinto

Alfredo Duarte (Marceneiro)

ENTRADA FRANCA

Barbosa & Costa, L. da

Todo o mobiliario desta casa
é executado com a maior perfei-
ção e vendido a preços sem
competencia.

Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11

Telefone 23562

Exposição Regional, Industrial, Agrícola e Pecuária de Oeiras

Para fecharmos com chave de ouro o circunstanciado relato que damos da exposição que se encerra na próxima 2.ª feira damos ainda algumas casas que bem marcaram a sua progressiva actividade no grandioso certame de Oeiras.

Perfumarias «Argon»

Ficou bem vincado, no espirito dos visitantes o «stand» das perfumarias de luxo «Argon» que a firma Nuno G. Ferreira, da Amadora caprichou em apresentar nesta Exposição.

Os perfumes «Argon», que são os preferidos por todas as pessoas «chics» e de bom gosto, são já hoje altamente apreciados pela forma higienica como são preparados bem como pela sua perfeição técnica dirigida por um cientista de conhecido merito, que é o sr. Nuno G. Ferreira, diplomado na Suíça em engenheiro químico.

Os seus laboratorios obedecendo aos mais requisitos meios indispensaveis para a laboração condigna com a complexa Arte de perfumarias, encontram-se instalados na Amadora sendo o seu telefone A. M. 65. Os perfumes «Argon» marcaram pois no bello e grandioso certame de Oeiras.

União Vinícola Regional de Bucelas

Visitámos em seguida o «stand» da União Vinícola Regional de Bucelas onde duas lindas raparigas servem o famoso vinho regional.

Ficámos deveras impressionados com a estetica e elegante construção que dentro da maior simplicidade revela o mais fino bom gosto artistico.

O vinho servido é simplesmente delicioso dum equilibrio e aroma fora do vulgar.

Como nos surpreendesse beber Bucelas tão bom, pois confessamos, não estavam habituados a vinhos tão bem apaladados, alguém que estava também bebendo a nosso lado, disse-nos que devido á acção da União Vinícola Regional, muitos dos vinhos da região já eram feitos com leveduras seleccionadas de puro «arinto» e que devido a essa acção os vinhos de Bucelas vão cada vez melhorando mais em qualidade.

Nós apenas sabemos que nunca bebemos Bucelas tão deliciosas!

Perfumarias Couraça

Não queremos fechar o nosso relato sem também pôr em evidencia os produtos «Couraça».

Não só falando da sua pasta a celebre pasta dentifrica «Couraça» de renome mundial, do seu elixir dentifrico de não menos nomeada, dos seus magnificos pós de arroz, entre eles o pós «Belkiss» dos seus talcos perfumados, das suas aguas de beleza, dos seus «rouges», batons, loções e tonicos capilares, fixadores e brilhantina, etc., também falemos das suas excelentes perfumarias.

No seu «stand» vimos riquissimos estojos contendo frascos de cristal facetados, com os mais esquisitos perfumes de uma rara beleza oriental: «Belkiss», «Jasmim», «Cibelle», «Chypre», «Isolda», «Feno», etc., e tantos outros de enebriantes fragancias.

Fabrica de Papel do Escorial

Merece também uma referencia especial o «stand» da Fabrica de Papel do Escorial e Sarmento e Sá, Lda., com sede em Oeiras.

O «stand» desta conhecida firma foi muito visitado e admirado durante a exposição, sendo todas as pessoas unanimes em tecerem os melhores elogios ao fabrico dos papeis da Fabrica do Escorial.

ANUNCIO

Pela 4.ª Secção da 3.ª Vara, no dia 3 de Outubro de 1936, por 13 horas, no Casal de Santa Luzia, 38, desta cidade de Lisboa, se hão de pôr em hasta publica, pela 2.ª vez, para serem arrematados por quem mais der, sobre metade da sua avaliação, os bens que foram penhorados nos autos de acção sumaria, em execução de sentença de Manuel Rodrigues Diniz, contra Vieira & Reis, Limitada.

Por este ficam citados os credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, (a) Azevedo e Castro.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5991 300.000\$
3103 30.000\$
8827 10.000\$
5998 7.000\$
5990 3.080\$
5992 3.080\$

Premiados com 2.000\$00

482 1021 4682 5272 7210

8069 8250 8929 8975 8989

Premiados com 1.000\$00

54 221 545 561 729

952 1497 2007 3210 3350

3450 3638 3671 3734 4817

6419 8568 9271 9652 9772

Premiados com 600\$00

151 165 166 270 273

402 488 707 902 912

932 1049 1267 1309 1440

1553 1579 1658 1796 1806

1846 1974 1986 2020 2103

2105 2139 2235 2282 2340

2341 2350 2371 2379 2429

2464 2481 2496 2590 2596

2615 2782 2797 2965 2968

3028 3047 3077 3163 3179

3523 3604 3618 3639 3695

3719 3819 3840 3927 4024

4025 4049 4073 4343 4580

4760 4826 4914 5220 5396

5669 5735 5799 5823 5853

5915 6148 6383 6505 6562

6620 6784 6810 6834 6919

7046 7098 7302 7361 7432

7523 7737 7911 8136 8190

8202 8381 8392 8488 8557

8714 8863 9239 9470 9494

9830 10182 10263 10300

Premiados com 320\$00

DEZENA

51 66 68 71 78

CENTENA

112 124 130 131 156 179

181 186 225 237 241 266

274 291 342 343 346 370

379 411 427 454 456 466

489 497 526 533 541 553

564 566 585 600 637 646

649 662 663 670 719 745

751 759 769 771 840 887

899 901 931 937 943 956

979 990

MIL

1006 1008 1080 1118 1120

1140 1159 1169 1246 1248

1257 1319 1343 1375 1382

1423 1443 1451 1471 1480

1492 1499 1540 1548 1578

1582 1589 1615 1632 1634

1639 1664 1666 1736 1739

1773 1795 1799 1800 1801

1812 1851 1878 1880 1886

1893 1895 1898 1915 1926

1944 1952 1956 1957 1962

1973 1982 1984 1988 1990
1992 1993

DOIS MIL

2002 2051 2061 2091 2099

2113 2116 2118 2127 2132

2133 2134 2147 2160 2191

2193 2205 2213 2216 2218

2232 2241 2256 2276 2286

2295 2302 2347 2365 2370

2372 2386 2405 2415 2482

2490 2493 2499 2501 2503

2533 2549 2567 2580 2612

2646 2669 2699 2720 2728

2763 2766 2775 2799 2804

2806 2826 2828 2838 2845

2848 2852 2866 2871 2889

2899 2912 2920 2938 2941

2953 2971 2990 2993 2999

TRES MIL

3007 3042 3048 3050 3052

3054 3073 3082 3091 3110

3132 3145 3165 3166 3169

3178 3192 3199 3206 3252

3259 3263 3267 3273 3288

3301 3312 3314 3344 3356

3370 3381 3392 3394 3397

3398 3407 3408 3416 3429

3508 3517 3529 3544 3547

3558 3562 3568 3569 3591

3619 3630 3634 3641 3649

3654 3690 3707 3708 3731

3741 3744 3785 3789 3837

3853 3860 3902 3903 3913

3944 3975 3981 3993

QUATRO MIL

4044 4081 4117 4139 4153

4160 4189 4198 4232 4250

4255 4279 4304 4337 4388

4398 4464 4498 4511 4512

4522 4541 4546 4556 4573

4661 4712 4714 4730 4735

4740 4804 4805 4813 4822

4829 4832 4835 4851 4884

4888 4932 4947 4968 4988

CINCO MIL

5006 5065 5079 5088 5098

5103 5121 5161 5162 5173

5177 5182 5187 5198 5205

5226 5250 5269 5276 5279

5283 5306 5316 5364 5397

5409 5432 5440 5445 5456

5462 5504 5522 5527 5532

5554 5556 5570 5571 5575

5606 5619 5620 5632 5641

5654 5683 5686 5698 5720

5721 5734 5787 5804 5807

5839 5845 5864 5914 5924

SEIS MIL

6000 6021 6033 6035 6044

6056 6106 6114 6128 6133

6168 6213 6244 6252 6258

6272 6303 6304 6312 6313

6317 6321 6339 6356 6386

6390 6442 6447 6460 6523

6532 6560 6570 6588 6653

6669 6678 6704 6716 6762

6811 6819 6823 6831 6843

TAUROMAQUIA

A grande corrida de amanhã em Vila Franca de Xira. Esperas de touros às 8 horas da manhã tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro

Coincide com a grande feira anual a corrida de amanhã em Vila Franca de Xira. Está despertando grande interesse entre os aficionados desta região a tourada de amanhã que começa às 16 e 30 da tarde.

A grande procura de bilhetes que tem havido em Vila Franca justifica uma extraordinária enchente, pois os preços são populares. Custa o sol 4500 e a sombra 12550, e o comboio ida e volta, 6540. Na corrida de amanhã toma parte o grande cavaleiro Simãozinho, que

Simão da Veiga (filho) na corrida passada do Campo Pequeno obteve extraordinario sucesso. Simão da Veiga apresenta-se ao publico ribatejano com o seu novo cavalo «Primavera», e executará as suas arriscadissimas sortes de bandarilhas a duas mãos.

Toureira também o primoroso cavaleiro José Casimiro Junior, que alternará com Simão da Veiga. Os touros são puros de Branco Teixeira, de Coruche, e entram a pé, pelas 8 horas da manhã.

Toureira a pé Agostinho Coelho, Plá Flores, J. Oliveira, Carlos Moreira e Ivo Borba, e outros mais, capricharão, tanto a pé como a cavalo por continuarem bem alevantadas as tradicionais corridas da Feira de Vila Franca.

O grupo de forcados é chefiado pelo valente rabejador Manuel Burrico. A C. P. faz um comboio especial para a tourada que sai de Lisboa-Rossio, às 15,06 e no final da tourada haverá outro para Lisboa.

Meios de transporte assegurados, tanto de ida como de volta, por consecutivos comboios e camionetas.

A C. P. organiza um serviço especial para Vila Franca de Xira, por ocasião da feira anual e das touradas que ali se realizam de 4 a 8.

Para estes comboios são válidos os bilhetes do paragrafo 2.º da Tarifa especial n.º 3 de G. V. (tramueis). O comboio da noite de 6 para 7 poderá deixar de efectuar-se se, por qualquer circunstancia imprevista, não se realizar a corrida nocturna.

Os numeros cuja terminação seja em 1 e em 8 têm o premio de 180\$00, além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de 5901 a 6000 são premiados com 400\$00 correspondentes á centena do 1.º premio.

Os numeros de 3101 a 3200 são premiados com 400\$00, correspondentes á centena do 2.º premio.

Os numeros de 10000 10007 10013 10029 10031 10034 10061 10067 10075 10078 10130 10137 10142 10144 10151 10164 10193 10221 10227 10231 10289

Os numeros de 5901 a 6000 são premiados com 400\$00 correspondentes á centena do 1.º premio.

Os numeros de 3101 a 3200 são premiados com 400\$00, correspondentes á centena do 2.º premio.

Escola Luiz de Camões

Largo do Intendente, 35

Está aberta a matricula para os alunos de ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas, nos cursos geral dos Liceus, Instrução Primaria e Admissão aos Liceus.

Nesta conceituada Escola, que no anno findo não teve reprovações, ha também cursos de explicações para os alunos que frequentam os Liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Preços modicos

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

“LIMA”

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Outubro, ás 15 horas.

frata-se com o s agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2.º

Telefone 2 0214

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA (DIAMANG)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
COM O CAPITAL DE ESC. 220.000:000\$00

Direito exclusivo de pesquisa e extracção de diamantes na Provincia de Angola, por concessão do respectivo governo

SEDE SOCIAL: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12-2.º

Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Banco Nacional Ultramarino

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Félicien Cattier

Administrador-delegado Ernesto de Vilhena

REPRESENTAÇÃO E direcção TECNICA EM AFRICA

Representante: Coronel Antonio Brandão de Mello

Engenheiro-consultor
Mr. H. T. Dickinson
DUNDO
Lunda

Caixa Postal 347
Teleg.: DIAMANG
Luanda

Director Technico Lot rino
Eng. Quilino da Fonseca
DUNDO
Lunda

ESCRITA A' MAQUINA

O melhor ensino. Sala a parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAPHIA
Ensino individual. Sistema Marti
Escola Commercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º

NOTÍCIAS DO BRASIL

Um livro sobre o dr. Oliveira Salazar
RIO DE JANEIRO, 3.—O grande escritor alemão Emil Ludwig, autor de livros biográficos famosos, como «Napoleão» e «Bismarck», declarou aos jornalistas brasileiros o quem ontem deu uma recepção, que vai escrever um estudo sobre o sr. dr. Oliveira Salazar. — (Americana).

O último discurso do dr. Armino Monteiro

RIO DE JANEIRO, 3.—Os jornais publicam e comentam elogiosamente o discurso proferido pelo sr. dr. Armino Monteiro em Genebra. Salientam, principalmente, as palavras com que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal atacou a política dos blocos e afirmou ter cumprido escrupulosamente o acôrdo de não intervenção. — (Americana).

O problema siderurgico

RIO DE JANEIRO, 3.—O Senado aprovou um projecto que visa a solucionar o problema siderurgico do Brasil. Será construido um porto em Santa Cruz, Estado do Espírito Santo, por onde se exportará para o exterior o mangarês do Estado de Minas Gerais. O transporte far-se-á pelo caminho de ferro já existente. — (Americana).

Um plano de viação

RIO DE JANEIRO, 3.—Foi apresentado à Camara dos Deputados um vasto plano de viação nacional. Por ele, ligar-se-ão as linhas ferreas do norte, do centro e do sul do país, ficando estabelecidas as comunicações ferroviarias entre todos os pontos do país. — (Americana).

O desemprego na America

MERIDIAN (Idaho), 3.—O senador Borah, discursando numa reunião publica, aprovou as despesas que Roosevelt determinou para socorrer os desempregados. Em certa passagem do seu discurso, afirmou: «Eu proprio votaria que se gastasse o ultimo dolar do tesouro americano para socorrer os necessitados». Esta declaração de Borah causou sensação nos meios politicos. — (Havas).

Manobras aereas sobre Viena

VIENA, 3.—Durante a noite realizaram-se manobras aereas sobre a cidade. A cidade esteve às escuras cerca de duas horas. Apesar disso os aviadores atingiram os principais objectivos. — (Havas).

SABER ESCOLHER...

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).



Vai ali um bom rancho para cozadores
SARDINHAS DE CONSERVA
Num pequeno volume uma
selecção forte e abundante

ESTRANGEIRO

A conferencia de Buenos Aires

A attitudo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3.—Hull confirmou a noticia dada pela Havas, relativa ao Pacto de neutralidade, cujo texto está a ser actualmente estudado pelos governos da America do Sul. Acrescentou que o texto em questão é provisório e que é susceptível de ser modificado à medida que se efectuarem as conversações entre os diversos governos interessados. Atendendo a que a principal precaução do Departamento do Estado é evitar ser levado para uma guerra, natural é que os Estados Unidos tomem a iniciativa, desde o inicio em colaboração com as grandes repúblicas da America do Sul, de facilitar a missão da Conferencia de Buenos Aires. O secretario do Estado americano declarou também que já recebera certas respostas, mas que ainda não as pudera estudar. — (Havas).

A repercussão internacional da conferencia

RIO DE JANEIRO, 3.—Acentua-se a impressão de que a proxima conferencia Pan Americana de Buenos Aires terá grande repercussão intelectual, por afirmar a reacção do Novo Mundo contra certos metodos da diplomacia europeia. Deve intensificar-se—segundo se diz nalguns meios—o afastamento da America da S. D. N. e consolidar-se a coesão das nações americanas. — (Americana).

As eleições presidenciais no Uruguay

MONTEVIDEO, 3.—O general Mendivil e Musseio Fournie foram nomeados, respectivamente, ministro da Guerra e da Saúde Publica, em substituição do general Baldomir e de Blanco Acevedo, que se demitiram, a fim de apresentarem a sua candidatura à eleição presidencial, que se realiza em 1937. Para ministro da Instrução foi designado Haedo. — (Havas).

A doença de Titulesco

BERNE, 3.—Titulesco tem sentido melhoras. Os medicos estão satisfeitos com a evolução da doença e procuram convencer o enfermo de que não se trata de envenenamento, como o ex-ministro romeno ainda crê. — (Americana).

As relações sino-japonesas

LONDRES, 3.—De Xangai informam a «Reuter» que foram consideravelmente diminuidas as forças de marinheiros japoneses desembarcadas para fazer a policia, considerando-se este facto como um sintoma lisonjeiro de melhoria nas relações sino-japonesas. — (Havas).

O PARTIDO TRABALHISTA

e o problema da paz

LONDRES, 3.—A comissão nacional executiva do Partido trabalhista aprovou uma moção, em que declara que, «em virtude da attitudo ameaçadora das ditaduras, que aumentam os seus armamentos num ritmo nunca atingido até hoje, com desprezo da lei internacional e recusando-se a cooperar nos trabalhos para a organização da paz, a Conferencia proclama que as forças de exercito das nações a S. D. N. devem estar em relação com a força de exercito dum agressor eventual. A Conferencia reitera que a politica do Partido trabalhista é manter as forças defensivas exigidas pelas responsabilidades do nosso país como membro da S. D. N.». O Partido repudia qualquer responsabilidade na corrida aos armamentos e declara que se reserva o direito de apreciar o programa governamental de rearmamento. Mais declara que o fabrico privado de armas constitui um grave perigo para a paz. — (Havas).

TUMULTOS NA PALESTINA

LONDRES, 3.—De Jerusalem informam a «Reuter» que se sabe ali que as tropas de reforço chegadas à Palestina serão divididas por duas regiões e que as operações serão dirigidas pelos aviões e pela TSF. Todos os individuos suspeitos são imediatamente detidos, e todas as vezes que um grupo de bandidos é localizado as tropas cercam-no. As tropas têm ordens para agir severamente.

Ontem á noite houve mais um atentado, de que foi vítima um agente da policia do posto de El-Bassa, que os bandidos atacaram. — (Havas).

A economia francesa

PARIS, 3.—O jornal oficial publica um decreto baixando os impostos aduaneiros sobre os cafés.

No mesmo decreto vem consignado o abaixamento dos direitos para os produtos derivados do petroleo. Foi também publicado um decreto suspendendo os contingentes estabelecidos para as seguintes mercadorias: iodo refinado ou meio sublimado, ouro e platina, ouro batido em folhas, e peles apenas curtidas sem trabalho de correaria ou tinturaria. — (Havas).

Os armamentos na America

BUENOS AIRES, 3.—Realizaram-se exercicios de uma esquadriha de aeroplanos, cuja velocidade se diz ser superior a 500 kilometros á hora. — (Americana).

A. B. TUGMAN

Dentista Inglês
Operações
Rua S. João da Malta, 6-1.º

A campanha anti-comunista

BERLIM, 3.—Comunicam de Helsinkfors que as autoridades competentes impediram a constituição de uma Liga dos Direitos do Homem, devido a um relatório da Policia provando que o referido organismo era recomendado por Moscovo e que o seu objectivo era a formação de uma Frente Popular. O assunto foi levado ao Parlamento, onde o ministro do Interior fez varias revelações sobre a actividade do Komintern. — (Americana).

A esquadra turca visitará Malta

e os portos russos do Mar Negro

PARIS, 3.—O correspondente do «Echo de Paris» em Genebra informa que dentro em breve a esquadra turca irá a Malta, a convite do Almirantado britânico, e deve depois visitar os portos russos do Mar Negro. — (Havas).

Proezas de aviação

NOVA YORK, 3.—J. Molisson vai tentar atravessar o Atlantico, para bater o «récord» de tempo, na travessia daquele oceano, pelo norte. A viagem será feita em monoplane e terá inicio na Pensilvania. — (Americana).

Os italianos na Etiopia

CAIRO, 3.—De regresso á Etiopia, vindo da Italia, passou por aqui o famoso rás Guxa. Sabe-se que vai investido de uma missão importante de caracter militar e administrativo. — (Americana).

Café Luso

Hoje grandioso programa, com os distintos artistas Margarida Pereira, José Pereira e Joaquim Seabra, que faz a sua reaparição. Amanhã matinee, das 15.5 as 19 horas; artistas distintos Maria do Carmo Torres, José Marques Amaral e Manuel Calisto. Uma noite passada no Café Luso é sempre recordada com admiração.

Avenida da Liberdade, 31

Porque Emprego O Pó Tokalon

Com A «Mousse de crème»

NUNCA TENHO O NARIZ LUSIDIO

Fôra, no campo de «golf», jogando o «tennis» ou dançando na mais aquecida das salas de baile, o Pó Tokalon á base de «mousse de crème» conserva-se sempre.

No Pó Tokalon, um «cold-cream» purissimo é batido numa linda espuma, leve como uma pena, e depois misturado com o pó mais subtil e fino.

Os compactos Tokalon contêm, agora, a «mousse de crème». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

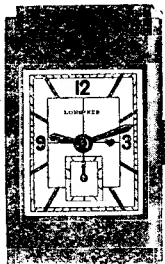


PROVE AS DELICIOSAS
SARDINHAS DE CONSERVA



LA ROSE

FABRICANTES AGENTES DEPOSITARIOS
FEU HERMANOS VILARINHO & RICARDO
PORTIMÃO R. DA PRATA - 230 LISBOA
À VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS



LONGINES

Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla
Tampa contra oeeira e Humidade.

MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO

Cuidado com as Imitações terminadas em INES

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para
mobiliário e decorações

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a clinica

Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia

R. Santa Justa, 60-2.º Tel. 24300

Dr. Cabral Sacadura

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Mulheres e Partos — Operações Consultório Av. da Liberdade, 245-1.º — Tel. 48969 — Consultas as 18 horas — R.º Av. Edg. Garcia, 40-1.º — Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS**A Caleeira, L.ª**

só vende bom café

Os seus lotes são confeccionados com o finissimo café da

Roça Mente Café

47 — Rua da Conceição — 48
Telef. 2076**A GUERRA CIVIL EM ESPANHA****O generalissimo Franco e o general Mola seguiram para Salamanca****onde vai ficar instalado o quartel general das tropas nacionalistas**

CACERES, 3 (Pelo telefone).—O quartel general do generalissimo Franco deslocou-se hoje, ao começo da tarde, para Salamanca, onde ficará instalado.

Acompanharam o novo chefe do Estado o general Mola e os estados maiores dos dois generais.—A. P.

Varios exitos das forças nacionalistas

JEREZ DE LA FRONTERA, 3—A's 3 e 30 da manhã o posto desta cidade comunicou: Nas Asturias a coluna enviada da Galiza dispersou, nas margens do Nalon, uma concentração marxista e infligiu-lhe numerosas perdas e capturou-lhe material importante, na sua maioria de origem mexicana. Entre os mortos identificaram-se alguns estrangeiros.

Por seu turno Radio-Sevilha radiou o comunicado n.º 65 de Burgos dizendo: Nada de importante a assinalar, com excepção da actividade manifestada em alguns sectores, onde se realizaram algumas modificações com vista aos proximos avanços. Continua, no sul, a «limpeza» em pequenas localidades «vermelhas». Uma columna governamental enviada de Madrid foi dispersa em Sigüenza. A Ceuta chegaram os cruzadores «Almirante Cervera» e «Canarias». As tripulações foram muito festejadas.—(Havas)

A situação militar na costa do Cantabrico

S. JEAN DE LUZ, 3. (Do enviado especial da Havas, Paul Chateau).—A aprovação pelas Cortes de Madrid do Estatuto das Provincias Vascas causou vivissima satisfação nos círculos nacionalistas de Bilbao. Com respeito ás operações militares, segundo um membro do governo da Guipuzcoa actualmente refugiado em Bilbao, as forças leais não só conseguiriam resistir ao inimigo mas tello-iam obrigado a recuar ligeiramente. Assim, na costa Cantabrica, a cidade de Ondarroa haveria sido recuperada pelas forças da Frente Popular. A linha de defesa não sofreu portanto modificação e continua a passar por Ondarroa, Elbar e alturas de Mondragon, cuja aldeia está ocupada pelos nacionalistas. Durango tornou-se um centro de concentração importantissimo para os governamentais. E' aqui que se formam as columnas de reforço e daqui partem os comboios de abastecimentos de viveres e munições. A cidade é particularmente visada pelos aviões inimigos que ante-ontem a bombardaram. A Junta de Defesa da Viscaia rediziu o comando unico. Deram-se ordens e os milicianos foram avisados de que, ao menor gesto de desobediencia serão severamente punidos. Esta medida já fez sentir os seus efeitos, pois a cooperação é agora mais estreita entre as columnas que operam nesta frente e que se encontram actualmente em Bilbao, comandadas por Manuel Buzza. Em Bilbao os nacionalistas vascos fazem a policia. Todos os anarquistas foram para a «frente» e já não tentam praticar actos contrarios ás leis da guerra. Os navios com os refens continuam no porto de Las Arenas. Afirma-se que, depois das exageradas represalias quando do bombardeamento aereo da cidade, mais nenhum foi fuzilado.—(Havas).

Avião governamental abatido na frente de Biscaia

CORUNHA, 3—Comunicado oficial: Nada se passou de importante nas diversas frentes. As nossas tropas limitaram-se a consolidar as operações na previsão doutras futuras. Na

frente de Biscaia foi abatido um avião governamental.—(Havas)

A esquadra governamental vai regressar ao Sul?

LONDRES, 3.—De Gibraltar informam á Reuter: «Sabe-se, de boa fonte, que a frota governamental espanhola, depois de tentar, em vão, forçar o bloqueio de Bilbao, dirige-se actualmente para Gibraltar. E' natural, portanto, que venham a defrontar-se com os barcos nacionalistas que andam no Estreito.—(Havas).

A situação financeira da Catalunha

BARCELONA, 3—Ao contrario de certas noticias que diziam encontrar-se a Generalidade da Catalunha em apuros financeiros, afirma-se nos círculos oficiais que a situação é satisfactoria. Em virtude da Generalidade se ter apoderado, por decreto, das sucursais do Banco de Espanha situadas em territorio catalão, pôde dispor das somas avultadas existentes naqueles estabelecimentos.

A sucursal de Barcelona, a mais importante de toda a Espanha, deve só por si ter proporcionado 500 milhões de pesetas. As sucursais de Girona, Lerida e Reus devem ter permitido dispor de 150 milhões. Nestas circunstancias, enquanto se mantiver o valor da peseta no mercado interno, parece que não faltará dinheiro ao governo.

Aquelas noticias terão possivelmente origem na informação de que o governo da Catalunha estaria disposto a emitir papel moeda por sua conta, prescindindo do papel de Madrid.

Esta noticia, que é veridica, não tem, porém, o grande alcance que lhe pretendem dar. A Generalidade tenciona emitir moeda divisionaria em papel para substituir a moeda de prata que rareia no mercado porque toda a gente a esconde com o proposito de guardar o metal. Mas, como o Banco de Espanha, em Madrid anunciou que

A politica austriaca

VIENA, 3.—Uma ordem do dia do príncipe Starhemberg proíbe, sob pena de excisão, a todos os membros da Heimatschutz terem quaisquer relações com o major Fey. O ostracismo a que acaba de ser condenado o major Fey era uma medida já esperada. Sabe-se que o major Fey pediu a protecção do chanceler Schuschnigg e que esta diligencia não deixou de ter o seu efeito, pois á ultima hora a Imprensa vienense recebeu instruções para não publicar um comunicado circunstanciado em que a Heimatschutz expunha os motivos da exclusão do major Fey.—(Havas).

Um tufão em Toquio

TOQUIO, 3.—A Domei informa que a cauda dum tufão, anunciado para 30 de setembro ultimo, atingiu hoje a região de Toquio. Parece que não houve vítimas.—(Havas).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES**Café Chave d'Ouro**

Brevemente, reabertura do seu **Salão de Chá**. Seleção rigorosa. Entrada por convites. Fornecem-se desde já os respectivos cartões no escritório do Café, todos os dias, das 5 ás 9 e meia.

tencionava remediar o inconveniente da falta de moeda divisionaria, a Generalidade desistiu do seu proposito.—(Havas)

A justiça popular catalã

PERPIGNAN, 3.—O Tribunal popular de Seo de Urgel mandou executar três irmãos, 1 dentista e 1 notario bem como um membro do «Comité» da «Esquerda Catalã», um seu filho e um cultivador.—(Havas)

A embaixada de Espanha junto da Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 3.—A bandeira vermelho-ouro do governo de Burgos, içada ontem no palacio da embaixada de Espanha junto da Santa Sé, depois da partida do embaixador Zulueta para França, foi retirada. Esta medida foi provocada pelas diligencias das autoridades junto de La Mora, ministro-conselheiro, que tomou a sucessão de Zulueta em nome do governo de Burgos.—(Havas)

O QUE DIZEM DE MADRID**As operações militares**

MADRID, 3.—Informações colhidas nos círculos governamentais dizem que a impressão de ontem se confirma: Os revoltosos prosseguem energicamente os ataques nos sectores de Sigüenza, a nordeste de Madrid e de Navalperal, a Oeste, no ponto exacto onde começa o vale do Tejo. Os combates foram muito mortíferos.

Os governamentais repeliram na região de Sigüenza a ofensiva de tropas motorizadas e na de Navalperal o ataque da cavalaria marroquina.

As esferas oficiais anunciam que os atacantes tiveram perdas elevadas.

Supõe-se que os revoltosos tentam fechar o cerco a Madrid por Nordeste, pelo que o ataque por Oeste seria simplesmente uma manobra de diversão.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA**Procura evitar-se a manifestação dos elementos das direitas**

PARIS, 3.—A greve da industria hoteleira abrange a maioria dos estabelecimentos. Só funcionam aqueles que assinaram acordos com o Sindicato operario respectivo. Foram electuadas 22 prisões por tentativa contra a liberdade de trabalho, mas não foram mantidas. A Policia começou a fazer evacuar os estabelecimentos ocupados, sem violencia. A medida que ficavam desocupados, os hotéis encerravam as suas portas. Os serviços policiaes de Paris foram reforçados. A reunião das organizações comunistas não foi prohibida. Serão tomadas, porém, importantes medidas de ordem para impedir a contra-manifestação anunciada pelo partido Social Francês e pelos Cruzes de Fogo.—(Havas).

Uma greve em Paris

PARIS, 3.—Os empregados dos cafés e restaurantes de Paris declararam-se hoje de manhã em greve, mas esta só atinge os grandes cafés e cervejarias dos «boulevards».

Grupos de empregados da industria hoteleira percorreram as ruas, sem que a Policia interviesse. Determinados grévistas ocupam os lugares habituais do trabalho.—(Havas).

Aventa-se tambem a hipotese de que estes ataques em frentes de importancia relativamente secundaria sejam destinados a dar tempo para a preparação no sector de Toledo que continua a ser o ponto nevralgico da ofensiva «a fundo». Neste ultimo sector houve completa calma. Nem a aviação nem a artilharia efectuaram qualquer operação.—(Havas)

A contra-espionagem

MADRID, 3.—Os serviços de contra-espionagem dizem ter descoberto uma vasta conjura. Foi preso o deputado Ricardo Beltran, ex-presidente das Juventudes Carlistas de Barcelona e fundador do partido monarquico «Renovacion Española» em Valladolid.

Os serviços de contra-espionagem dizem que recentemente o referido deputado fez varias viagens a San Sebastian, Pamplona e Valladolid, por conta dos revoltosos. Estava em relações com José Arribas e Antonio Humeya. Este ultimo é director duma agencia de viagens. Tinha tambem ligações com o comandante reformado Antonio Riquelme e com um individuo chamado Eduardo Patermina. Todos eles foram presos nesta cidade.

Beltran que dizem parece ser o chefe duma organização de espionagem estava todos os dias em comunicação com um agente da contra-espionagem que fingia dar-lhe informações. Uma busca no seu domicilio deu ocasião a que se descobrisse, segundo informam, um plano de ataque dos revoltosos e uma ordem para mobilizar 3.000 cumplices na ocasião em que 24 aviões nacionalistas voassem sobre a capital. Estes três mil homens seriam armados com armamento trazido por aviões para as vizinhanças de Madrid. Dizem tambem ter-se encontrado em seu poder um documento recomendando a Beltran que se pusesse em contacto com um medico que visita frequentemente uma alta personalidade republicana.—(Havas)

Espanhois refugiados em Portugal

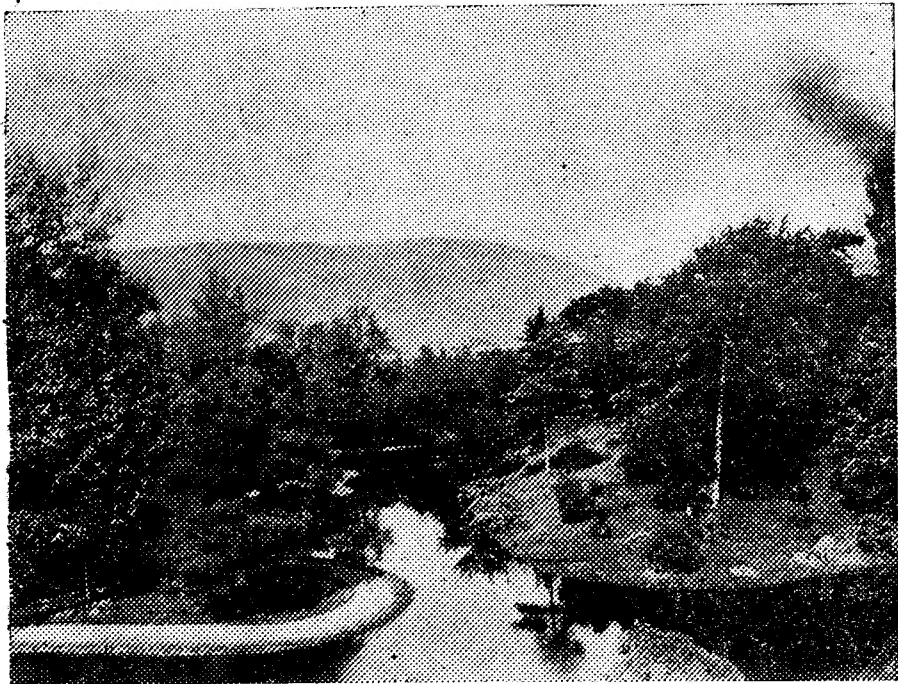
BARRANCOS, 3.—Em terrenos de propriedade do sr. Francisco Garcia convertidos em campo de concentração, continuam cerca de oitocento espanhóis que ali se refugiaram, entre os quais mulheres e crianças. Esgotado o dinheiro dos fugitivos, aquele proprietario tem-lhes continuado a fornecer, generosamente, a alimentação indispensavel, esperando que as autoridades portuguesas resolver o problema.

Na ultima quinta-feira largou do port de Almeria o vapor de carga norueguês «Sevilla», que ali foi carregar varias mercadorias.

Segundo contam os seus tripulantes, a situação daquela cidade espanhola, entregue aos comunistas, continua a ser muito critica e as cenas violentas que se dão com as milicias constituem o terror da população pacifica, succedendo-se os fuzilamentos de quantos são apontados como nacionalistas. Foi em presença desta situação, que onze pessoas espanholas, entre elas o vice-consul da Finlandia, dr. Emilio Esteller Rodriguez, sua esposa e uma filha, resolveram abandonar Almeria no «Sevilla», com destino a Londres. O barco, porém, foi mandado tocar em Lisboa, para desembarcar aquelas duas senhoras que se chamam D.ª Mar Rodriguez Baptista e D.ª Carmen Esteller Rodriguez. Estas refugiadas, que se encontram doentes, recolheram a um hotel Baixa. O sr. Emilio Esteller seguiu viagem para Londres, com os restantes passageiros. O «Sevilla» esteve no Tejo apenas o tempo indispensavel para desembarcar as aludidas senhoras.

CARTA DE PONTA DELGADA

A propaganda das belezas do arquipélago açoreano e a aquisição do Parque do Marquês da Praia



O Parque Marquês da Praia, onde esteve hospedada a família real

PONTA DELGADA, setembro.—Conforme noticiámos pela última mala, encontra-se entre nós o dr. Marques Guedes, visita ha muito anunciada, e que se realiza agora com ótima oportunidade pelo que diz respeito a propaganda que o ilustre professor e publicista fará, como já prometeu na imprensa local, das belezas da ilha. Disse eu na minha cronica que da vinda do dr. Marques Guedes resultaria o estudo dos nossos problemas economicos, e de facto consta que ele vai escrever um livro sobre a economia insular, que virá preencher uma lacuna na bibliografia «Turismo Nacional».

Fiel ao seu programa «Terra Nostra» esforça-se por atrair o turismo nacional a S. Miguel, sendo numerosas as figuras de destaque do continente que têm vindo a S. Miguel, e que seria longo aqui enumerar.

Presentemente encontra-se a passar 15 dias o dr. Barbosa de Magalhães bastonario da Ordem dos Advogados, que além de inumeros clientes tem em S. Miguel amigos e condiscipulos, que vão ter o grande prazer de conviver com o ilustre causidico.

Turismo estrangeiro

Em consequencia da equiparação do porto de Ponta Delgada ao do Funchal, tem sido grande o movimento de navios de turismo, atraídos pela propaganda das «Casas de Portugal» em Londres e Paris, e possivelmente afugentados do Mediterraneo pelos acontecimentos de Espanha. Em pouco mais de uma semana estiveram 3 paquetes da «Ycward Line», fora outros que já habitualmente aqui passam com pouca demora por motivo das taxas do porto, e que estão agora o tempo necessario ao desembarque e excursões.

Um dos navios da «Ycward Line» demorou-se a pedido dos turistas 3 dias, visitando estes os principais pontos da ilha.

O parque Marquês da Praia

Foi adquirido o parque Marquês da Praia pela Sociedade Terra Nostra, sendo no palacio que funcionará o Casino.

Foi nesse palacio que se hospedou D. Carlos por ocasião da visita regia, e nesse jardim que o Marquês da Praia deu uma festa nocturna cujo deslumbramento perdura na memoria de quem assistiu, e existe perpetuado pelo pincel de Condeixa num quadro do palacio do Marquês de Jacome Correia, em Ponta Delgada.

Este jardim, tecnicamente uma obra prima de jardineiros ingleses, com mais de 100 anos de existencia, possui exemplares lindissimos, e uma abundancia de aguas que encanta.

Além do interesse historico que possui em vista da visita regia, possui outro não menor, pois foi o primeiro passo para o embelezamento do vale das Furnas, pelo seu primeiro proprietario e construtor Tomaz Hickling, consul americano em S. Miguel para onde veio em 1769. Deste homem notavel pelo espirito empreendedor descende a familia Ivens e Ivens Ferraz, ligada indissoluvelmente á historia nacional moderna. Uma filha casou com o consul inglês Ivens, e uma neta com o engenheiro Ferraz, donde provem a familia Ivens Ferraz.

Outra filha de Tomaz Hickling, Catarina Gren Hickling, casou com Mr. Prescott, e deste enlace nasceu o grande historiador William Hickling Prescott autor da historia de Isabel a Catolica, que passou muito tempo com o avô em S. Miguel a, que se re-

fere em carta aos seus pais dizendo que ao vaguear pelos bosques de pinhos, de murtas e de cedros, se sentia transportado ás idades de Horacio e de Anacreonte, divinos cantores das suas sombras.

Diz ainda entusiasmado em S. Miguel existe tudo o que pode prender o olhar do poeta.

Com outra filha de Tomaz Hickling, D. Henriqueta, casou John Webster em 16 de Maio de 1818, o qual a S. Miguel veio em missão científica de que resultou o valioso trabalho «Description of the Island of S. Miguel», traduzida para português pelo dr. Cortês Rodrigues e publicado no Arquivo dos Açores.

Contem esta obra reunidos elementos preciosos para a historia, etnografia e geologia de S. Miguel.

Coligi alguns destes dados do livro «Reminiscencias da vida antiga em S. Miguel» do dr. Luiz Bernardo S. Ataíde, do qual não posso resistir a transcrever:

«O velho americano, pretendendo agradecer com a costumeira de, por toda a parte se sonhar com tesouros escondidos, idéa fixa que levava os espiritos supersticiosos do tempo a revolver ruínas e a explorar algares, fez gravar na enigmatica e pesada pedra uma supplica:—volta-me!—sob a qual se ocultava a mais mordente ironia.

«Vividos muitos anos, alguém, lenção de uma fortuna maravilhosa, e do a inscrição, viu nela logo a indicação remover em segredo, a mole, com grande custo, encontrou apenas, do lado oposto, um amavel:—muito obrigado—por já estar bastante fatigada de, havia tanto tempo estar na mesma posição».

Comprando o «parque» «Terra Nostra» fica com o seu magnifico hotel ligado ao mesmo por uma ponte, e possui um moderno hotel, e um antigo e lindissimo jardim, que ficam á disposição das pessoas de bom gosto que queiram gosar uma vista das mil e uma noites numas ferias de repouso.

AMANCIO M. FARIA E MAIA



Uma vista da casa, que será o futuro casino sobre o Parque

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N. 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELER. 4 7063

COMO SE DEVE NADAR

PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

A' margem da semana

Toledo

Toledo!.. Quantas recordações este nome vem acordar na minha memoria!

Visitei Toledo ha anos—ha bastantes anos—e lembro-me da profunda impressão que me deixou o majestoso Alcaçar, e a Catedral, com todas as suas preciosidade religiosas e artisticas, e sobretudo da sugestão que parecia emanar daquelas pedras, daquelas ruas, daquele ambiente, das figuras que ali se evocam: Cid, o Campeador, modelo de cavalaria, de quem se conta esse tocante episodio com o leproso, que lhe pedia o ajudasse a erguer-se dum fosso onde havia caído, porque com o guante não correria perigo de tocar-lhe, e o cavaleiro cristão respondia:—Com o auxilio de Deus, dar-te-ei a minha mão sem luva!—Cervantes, gloria das letras no imortal D. Quixote; O Greco, atormentado genio, pintor de almas; o nosso D. Sancho II, o doloroso exilado, exemplo de paixão e de desgraça, morrendo de saudades do seu amor e da sua terra, mais que do seu perdido trono e contando as aguas do Tejo, que contemplava em longo e triste olhar, as tristezas do seu coração, a essas aguas que todos os dias correm pelo Portugal, numa interminavel viagem...

Toledo... cidade que parece ter a tempera da lamina das espadas celebres, predestinado para presenciar exemplos de fidelidade inaudita, através dos tempos.

Foi ali que Martin de Freitas depôs as chaves de Coimbra nas mãos geladas do seu rei; foi ali que os cadetes heroicos resistiram mais de dois meses; foi ali que o comandante Moscardó preferiu dar a vida de seu filho a render-se...

Toledo! cidade estranha, que parece temperar as almas com o aço das espadas...

MARIA DE CARVALHO

Exposição Regional de Oeiras

A Exposição Regional de Oeiras continua a registar grande affluencia de visitantes, que procuram na Quinta do Marquês de Pombal um espectáculo de beleza que os distraja das labutas cotidianas.

A apresentação dos ranchos populares, que tanto successo causou na passada quinta-feira e levou á quinta do Marquês milhares de pessoas, fez com que a comissão executiva incluisse no seu programa uma parada de bombeiros dos quatro concelhos, concorrentes á exposição, a realização duma serenata veneziana, que se verificará amanhã á noite na Ribeira da Lage, monumental fogo aquatico e largada de algumas dezenas de balões.

Este espectáculo deve levar a Oeiras grande numero de pessoas.

Isso nada seria, se a comissão não apresentasse um complemento digno da noite, ou seja a exhibição, ás 21 horas de segunda-feira, dia do encerramento do certame, dos internados do Reformatório de Caxias, os quais se apresentarão, num concerto de banda e coros, num magnifico programa, interpretando obras dos mais notaveis compositores, tanto nacionais como estrangeiros.

Hoje, na Exposição Regional, apresenta-se a banda dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, num concerto em que serão executados trechos dos mais celebres autores por um bom conjunto de grande harmonia.

Como de costume, queimar-se-á um vistoso fogo de artifício que, como os anteriormente apresentados, deve agradar unanimemente.

A chave de ouro do encerramento é a apresentação dos alunos do Reformatório de Caxias: um conjunto instrumental e coral que nunca é demais encarecer.

Grupo Coral de Braga

Causou a mais agradável surpresa nos meios e familias da Casa do Entre Douro e Minho a noticia da visita oficial que o Grupo Coral de Braga faz hoje, pelas 22 e 30 a esta colectividade regionalista, onde lhe está preparada uma interessante recepção.

O Orfeon mixto da Casa do Entre Douro e Minho, sob a regencia do maestro Alfredo Mantua, toma parte nesta recepção.

Este Grupo, que foi inspirado e ensaiado pelo ilustre professor universitario dr. Gonçalo Sampaio, deve causar verdadeiro successo no unico espectáculo que amanhã, pelas 22 e 30 promove no Teatro Nacional.

O BAIRRO DAS COLONIAS

continua votado ao abandono

O Bairro das Colonias, não obstante estar já concluído há cinco anos, ser habitado por milhares de pessoas de todas as classes sociais e distar muito pouco do centro da cidade, continua votado ao mais completo e mais incompreensível abandono.

As suas ruas carecem de luz, e estão pedregadas de pó e lixo quando não as obstruem montões de entulho; os esgotos não são devidamente providos de água, e serviços de policiamento, não existem, a não ser para multar os moradores ao mais leve descuido que tentam.

Tem o Bairro uma praça, que é esplendida e deve ter custado rios de dinheiro. Pois essa praça nunca foi inaugurada e está a perder-se com prejuízo de milhares de pessoas que baldadamente suplicam providencias ás autoridades competentes.

Não haverá em Lisboa quem seja capaz de explicar de maneira razoavel este fenomeno a tantos respeitos extranho?

NOTICIAS DE PENAFIEL

VILA COVA, (Penafiel), 2. — Andou por aqui uma brigada de fiscalização do vinho verde. Segundo os fiscaes nos informaram, o vinho que ainda ha nesta região para ser vendido legalmente é muito pouco. Julga-se, portanto, provavel que o preço actual, 850\$00 os 500 litros, ainda venha a subir.

— As freguesias de Abragão, Luzim, etc., fizeram-se representar no banquete oferecido no domingo, n.º termas de S. Vicente, ao sr. capitão Arrochela Lobo, actual governador civil da Guarda e antigo presidente da Camara de Penafiel. E' justo que estas freguesias, que na verdade tanto devem á cidade individualidade, lhe manifestem a sua gratidão.

Pombos correios

A Sociedade Columbifila do Centro de Portugal, realiza nos proximos dias 4 e 5 uma exposição dos pombos mais classificados na Campanha desportiva deste ano, no salão da sua sede.

A entrega dos pombos destinados a esta exposição, deverá ser feita no dia 4, das 9 ás 11 horas.

Na referida exposição serão disputadas duas artisticas taças oferecidas pela Associação Central da Agricultura Portuguesa e 4 medalhas de prata, que a Direcção da Sociedade resolveu adquirir. Estes premios serão conferidos aos três melhores machos e ás três melhores fêmeas.

Gremio Português de Fotografia

A primeira reunião da Direcção do Gremio Português de Fotografia, depois das ferias de agosto a setembro, realiza-se no dia 8 do corrente mês, ás 21 e 30 horas.

No dia 22 á mesma hora realiza-se a ultima reunião para entrega dos trabalhos fotograficos para a exposição anual e para se trocaram impressões sobre a constituição do respectivo juri.

Para marchar sem fadiga



V. Ex.ª cansa-se ao andar? Mande colocar nos seus sapatos saltos de borracha ENFIM.

O homem, quando marcha, apoia no solo em primeiro lugar o calcanhar. O choque resultante, exerce uma forte influência sobre o sistema nervoso, originando a breve trecho a fadiga e o cansaço.

Os saltos ENFIM, fabricados com a melhor borracha que no mundo se produz — tornada resistente ao desgaste — amortecem poderosamente o choque.

São os mais baratos porque duram mais tempo.

Exija ao seu fornecedor calçado com saltos ENFIM.

Se elle os não tiver, escreva-nos, a fim de lhe indicarmos uma boa casa que os tenha.

os saltos ENFIM

são quasi sem fim

HAVAS

INDÚSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

UNION ASSURANCE SOCIETY LIMITED

Companhia Inglesa de Seguros

SEDE EM LONDRES

Agencia Geral em Portugal — Rua dos Bacalhoeiros, n.º 139, 1.º — LISBOA

Resumo do balanço geral da sede em 31 de Dezembro de 1935

ACTIVO				PASSIVO			
Hipotecas sobre propriedades	34,246.	8.	6.	Capital em Acções—45.000 acções de Lbs. cada			
Papeis de Crédito	1,726,803.	13.	6.	subscritas Lbs. 450.000.			
Imoveis	5,346.	8.	11.	Capital realizado	50,000.	0.	0.
Saldos devedores das Sucursais e Agencias	298,493.	11.	5.	Fundo de reserva geral	235,101.	1.	5.
Juros vencidos a receber	718.	3.	2.	Fundo de reserva especial	1,711,817.	14.	0.
Saldos devedores de outras Companhias	53,518.	1.	8.	Sinistros a liquidar	231,302.	17.	2.
Letras a receber	1,475.	17.	6.	Credores gerais	115,049.	0.	3.
Caixa e depositos em Bancos	347,668.	8.	2.	Reserva para o dividendo de 1935	125,000.	0.	0.
	Lbs. 2,468,270.	12.	10.		Lbs. 2,468,270.	12.	10.

Conta de ganhos e perdas

DEBITO				CREDITO			
Imposto de rendimento	15,951.	14.	6.	Juros e dividendos	60,563.	14.	4.
Reserva para o dividendo de 1935	125,000.	0.	0.	Transferido da conta Fogo	95,000.	0.	0.
Transferido para a conta de Fundo de Reserva Geral	14,611.	19.	10.				
	Lbs. 155,563.	14.	4.		Lbs. 155,563.	14.	4.

Os Agentes Gerais em Portugal — ROCHA & OLIVEIRA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza de Figueiredo Cabral, D. Maria do Carmo de Azevedo Bourbon e Meneses, D. Izaura Roquete, D. Francisca Braz Benito Garcia, D. Maria de Lourdes Belard da Cunha e Meneses, D. Maria Luiza Fernandes Velasco de Oliveira, D. Tatiana Aisberg de Mendonça, D. Maria Manuela de Mascarenhas e Meneses de Oliveira, D. Maria Luiza Gonçalves Pedrosa e D. Joana Gracinda Marques.

CASAMENTOS

Presidido pelo Arcipreste e conego da Sé de Braga, reverendo Celestino de Figueiredo, que no fim da missa, fez uma brilhante alocução, realizou-se no Templo de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, o casamento da sr.^a D. Maria Ana Jacome de Sousa Pereira de Vasconcelos, gentil filha da sr.^a D. Rosa Emilia de Sousa Faria Pereira de Vasconcelos, e do sr. Lobão Girão Jacome de Sousa de Vasconcelos, já falecido, com seu primo o sr. dr. José de Abreu de Magalhães Pereira Coutinho, filho da sr.^a D. Maria Augusta de Magalhães Pereira Coutinho e do sr. José de Abreu de Lima Pereira Coutinho, servindo de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos os srs. Antonio de Sousa Faria Girão, tio materno da noiva e dr. Francisco de Abreu de Magalhães Pereira Coutinho, irmão do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa da Casa de Avelar, residencia da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para a Curia, onde foram passar a luz de mel.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, a sr.^a D. Maria da Saúde Vilar de Sousa, esposa do sr. Alberto de Sousa. Mãe e filha estão felizmente bem.

—Teve o seu bom sucesso a sr.^a D. Clementina Matos de Oliveira Coelho, esposa do sr. Antonio dos Santos de Oliveira Coelho. Mãe e filho estão felizmente bem.

PONTOS DE REUNIAO

Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Condessa de Ficalho, condessa de Carrobbio, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, senhora de Albert Oulman, D. Maria do Carmo Ferreira Lima, D. Gabriela Fernandes Velasco Bachá Mendes Pereira, D. Elza Barroso, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Emilia de Vasconcelos Cordelro da Silva e filhas, D. Maria do Carmo e D. Maria Francisca de Araujo de Andrade, etc.

NA COSTA DO SOL

Festas Mundanas
Amanhã a nossa primeira sociedade, dará de manhã, ponto de reunião na esplanada Tamariz, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, e onde se farão algumas tomadas de vistas para o novo filme português de Leitão de Barros, á tarde e á noite no salão do restaurante do Casino Estoril, respectivamente á hora do «chá dançante» e do «jantar concerto» seguido de baile.

EM CASCAIS

No Sporting Club
Esta noite realiza-se, como ontem noticiámos, o primeiro «jantar á americana» que será abrilhantado por uma eximia orquestra jazz-band, durante o qual se exhibirão em varios fados do seu repertorio os melhores cultivadores da «Canção Nacional», sendo de esperar pelo grande interesse que esta festa está despertando no meio elegante de Cascais, Estoril, Sintra e Lisboa, que a noite de hoje na «Parada» seja elegantemente concorrida.

EM VIAGEM

—Regresou de Venda de Galeses, perto de Oliveira do Hospital, na Beira Alta, á sua casa em Lisboa, no seu automovel, a sr.^a D. Noemia de Faria Morgado Cidreira, que durante alguns dias esteve hospeda da sr.^a D. Laura Pegado Freire de Andrade de Castelo Branco.

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSAO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

UMA FIGURA DA CIENCIA

O elogio do prof. Custodio Cabeça

pelo dr. Moreira Junior

Faz no dia 6 um mês que faleceu o illustre prof. da Faculdade de Medicina dr. Custodio Cabeça, cujo nome ficará para sempre gravado na historia da Medicina Portuguesa, pela forma verdadeiramente notavel como se distinguuiu entre os homens mais eminentes das ciencias medicas do nosso país.

Dotado duma alma extremamente singela, mestre Cabeça manifestou varias vezes em vida o desejo sincero de que o seu enterramento se não revestisse de grandes solenidades e fosse, pelo contrario, marcado pelo cunho da sua propria simplicidade.

Foi por isso que, tendo sido encarregado pela Faculdade de Medicina de Lisboa de proferir algumas palavras junto da campa do falecido, o sr. professor Moreira Junior não pôde pronunciar o curto discurso que publicamos e que merece, no entanto, conhecer-se, como prova da extraordinaria admiração que votavam ao inteligente cirurgião todos os seus colegas.

«Cumpre-se, em nome de todo o corpo docente da Faculdade de Medicina de Lisboa, prestar, neste momento angustioso, as justas homenagens da nossa amizade, do nosso respeito e veneração, á memoria do insigne professor, que o foi sob multiplos aspectos Custodio Cabeça.

E que intensa emoção me domina ao querer rendê-las, tão sentida era a minha admiração e o meu affecto pelo homem de excepcional envergadura moral e pelo cirurgião de modelares qualidades e meritos que tudo isso foi o prof. Custodio Cabeça; tamanhos que nem um só colega o deixou de colocar no vertice da cirurgia nacional, pelo seu profundo saber cirurgico, pelo rigor dos seus diagnosticos e pela segurança, precisão e beleza da sua tecnica operatoria impecavel, perfeita.

Palpando, meio precioso de diagnostico cirurgico, dir-se-ia que os dedos viam quanto debaixo deles estava; fazendo as suas lições clinicas, era preciso, cuidadoso no valor dado a cada um dos elementos colhidos pela observação e lucido nos corolarios a deduzir, sem lamentaveis precipitações.

Ao mesmo tempo, destacava-se pela sua esmerada solicitude para com os doentes a seu cargo, os quais muito lhe queriam, porque muito lhe deviam.

Antonio Cardoso Teixeira

Pelo illustre cirurgião dr. Bastos Gonçalves, coadjuvado pelos dres. Nicolau Bettencourt e Antonio Centeno foi operado de apendicite, na passada terça-feira, na casa de saúde da Estrela, o nosso amigo sr. Antonio Cardoso Teixeira que regressa a sua casa já no proximo domingo.

Amanhã: em «matinée» e á noite, no Coliseu: penultimo dia de cinema com um grandioso programa

O interesse maior do publico está nos espectaculos que se realizam amanhã e depois, em «matinée» e á noite, no Coliseu. E' que são os ultimos dias desta temporada em que ali se exhibirão os costumados e sensacionais programas de cinema que tão estrondoso successo têm obtido. Os filmes para amanhã domingo, são os seguintes: «O homem que reclamou a cabeça», com Claude Rains, Lionel Ateville, Joan Bennett e a pequena Baby Jane e que é a mais empolgante e oportuna super-produção da actualidade; «Raparigas de Vienna», a mais linda opereta com a celebre cantora Adela Kern, filmes comicos, documentarios, culturais, viagens, etc.

Tanto de tarde como á noite, o Coliseu vai encher-se amanhã. Os preços são baratissimos. Segunda-feira: Ultimo dia de cinema.

A sua opinião, nos casos de diagnostico espinhoso, e raro era aquele em que o seu conselho não fôsse solicitado, a sua opinião, repito, era sempre ouvida com o maior acatamento e tantas vezes dela adveio deixar de ser nebuloso o diagnostico que antes parecia confuso.

A maioria dos medicos e cirurgiões era ao prof. Cabeça que recorria quando eles ou os seus careciam de intervenção operatoria, o que, se era repetida e eloquente demonstração dos seus excepcionais meritos, se tornava motivo para o grande cirurgião de mil preocupações, precisamente pela especial qualidade desses doentes, e de trabalho fatigante em que se evidenciou, sem um deslize, excepcional dedicação, constante e carinhosa, tanto mais quanto era um grande coração.

Nunca se recusava ao apelo que lhe fizessem e, ao dispensar os seus valiosos servicos, com que estremada delicadeza e generosidade procedia!

Que formoso caracter era o do prof. Cabeça: modesto nas suas atitudes e austero no seu procedimento profissional e de homem de bem, absolutamente integro, que sempre foi; ninguém o excedia. Era mestre em tudo: na ciencia que cultivou com paixão e persistencia ferverosa; na arte cirurgica em que reluzia, entusiasmando-nos, o seu escalpo privilegiado, por vezes maravilhoso na execução das mais delicadas operações complexas e de extrema gravidade e tambem na elevação moral com que procedia para com todos—colegas ou estranhos!

Perdemos um grande cirurgião, é certo; mas perdemos tambem um caracter sem mácula, dignissimo e devotado como poucos áqueles a quem dava a honra da sua amizade.

A doença, longa e torturante, afastou-o, nos ultimos anos da sua laboriosa e prestimosissima, com grande magoa dos discipulos, dos colegas e dos doentes. Por fim levou-o, deixando-nos penosa amargura e acerba saudade, tamanhas que as minhas palavras as não sabem traduzir...

Fica-nos, porém, o seu exemplo de trabalhador tenaz e consciencioso, em tudo esmerado, o qual é mister que frutifique e frutificará. Fica-nos tambem intensa veneração pelo homem, na mais alta aceção deste termo, o qual foi, em toda a sua carreira, tão bela e fecunda, da maior nobreza, quer na vida publica, quer na particular».

UM PIQUENIQUE QUE COMEÇA MAL

A resolução tomada pela familia Pipocas de organizar um piquenique no campo, aproveitando estes belos dias de Outono, começou logo por um desastre, pois o Papá Pipocas, que nada percebe de automobilismo, entendeu conduzir a familia num lindo carro aberto, com o qual, no momento da partida... partiu um candeeiro de iluminação publica.

Para maior successo ainda, «O Senhor Doutor», onde todas as semanas vem a narrativa das desastrosas aventuras, desta singular familia, pode considerar-se o ás dos jornais infantis, tal é o entusiasmo e a ansiedade com que a pequenada espera os sabados para poder ler e admirar o magnifico semanario.

Para maior successo ainda, «O Senhor Doutor» está actualmente publicando, em folhas de armor, a primorosa construção «Radio Clube Português», que tem despertado extraordinario interesse entre todos os radiofilos portugueses.

MUSEU RAFAEL BORDALLO

Depois de um mês de encerramento por motivo de limpeza, reabriu ao publico o Museu Rafael Bordallo Pinheiro. Em novembro deve realizar-se neste Museu uma exposição comemorativa do nascimento de Ramalho Ortigão, colaborador de Rafael Bordallo. Com destino a esta exposição têm sido cedidos temporariamente ao Museu por varias personalidades, livros, fotografias e cartas.

Nota brasileira

Lá se vão longos anos que, das imediações da vila de Santo Tirso, ao norte de Portugal, partiu para o Brasil um adolescente, em busca da fortuna. Chegando ao Rio de Janeiro, empregou-se no estabelecimento fabril de um seu patricio e nele começou a lutar pela vida, vencendo etapa por etapa com trabalho, inteligencia e honradez, até que pudesse estabelecer-se.

Alguns anos depois, o nome desse menino de Santo Tirso era inscrito á frente de uma das maiores organizações industriais do mundo e a abastança cercou o trabalhador tenaz, de vontade de ferro e de probidade sem macula. Esse homem venturoso e bom era tambem um grande patriota. O homem de negocios astuto e arrojado, fundador de uma prospera empresa, onde as cifras deviam acabar endurecendo a alma, ficava, apesar de tudo, um sentimental, um emotivo e affectivo, preocupado em que todas as demais criaturas pudessem ter um quinhão de felicidade neste mundo.

Um homem misterioso continuava a socorrer portugueses e brasileiros batidos pela adversidade; firmes principiantes mas honestas, vacilando em horas de crise, viam-se amparadas por bancos que agiam por ordem de alguém que se não sabia bem quem fosse.

Instituições de beneficencia, tudo quanto fosse generoso e necessario para mitigar sofrimentos alheios merecia a assistencia desse cavalheiro discreto, cujo nome era sussurrado com as cautelas de um segredo de Estado.

Bolsas de estudantes pobres, propaganda de cousas portuguesas, em tudo figurava um suposto anonimo, esquivo e discreto que, nas raras vezes em que era surpreendido em sua bondade, enrubescia aos agradecimentos, como se estivesse sendo apanhado numa falta.

Quando chegou a hora do descanso, de afastar-se dos negocios, soube dividir o tempo e as actividades entre suas duas patrias. Entre o Brasil, que lhe dera a felicidade material, e Portugal, que lhe dera o berço, o sangue, a familia e essa alma admiravel de bondade.

Metade do ano no Brasil. Outra metade no seu lindo torrão natal, Santo Tirso, recanto de poesia banhado pela doçura do Ave, ás faldas do monte de Nossa Senhora da Assunção.

No Brasil, Portugal não tem melhor embaixador que esse velho cheio de patriotismo, organizador e incansavel presidente da Federação das Associações Portuguesas, obra que é uma protecção do seu espirito privilegiado.

Em Portugal, ele é como que um embaixador do Brasil, zeloso e devotado a tudo quanto nos diz respeito; um brasileiro baírrista das Minas Gerais, carinhoso e meigo com seus irmãos.

O que nossas duas Patrias devem á inteligencia e nobreza desse homem não se pode escrever neste palmo de columna.

Tu tenho receio de ofender sua delicada sensibilidade, com estas linhas que representarão para ele um terrivel escandalo.

Ele é muito bom e me ha-de perdoar que publique seu nome.

Chama-se Albino de Sousa Cruz.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Gremio Escolar de Alcantara

O Gremio Escolar Republicano de Alcantara organizou um interessante programa de festejos em comemoração do aniversario da Republica.

Amanhã, ás 15 horas, procede-se á abertura da exposição de trabalhos anuais executados pelos alunos. A' noite, realiza-se um baile; e ao outro dia será distribuido, pelas 14 horas, um «lunch», ás crianças, havendo pelas 15 e 30 uma sessão solene.

Instituto de Odivelas

No proximo dia 7, pelas 15 horas, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e membros do Governo realiza-se, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo e inauguração do retrato do sr. general Carmona.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de
Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venero-
logia e sífilis—T. N. de S.
Domingos, 9, 1.º, às 15 ho-
ras—Telefone 2 9062

Quem aprecia um
bom cigarro só com
papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado—
LISBOA.

MAPLES

Em pele pregamoidé ve-
ludos e mais tecidos mo-
dernos desde 90\$00 vende
o fabricante

R. Alves Correia, 55

Ensina-se

a tocar piano, bandolim,
guitarra e viola (rapido de
ouvido). Tenho piano. Li-
ções avulsas.—Rua do Jar-
dim á Estrela, 25, ric. dir.

5\$00

Semanais, todos podem adqui-
rir **Relógios de todas as mar-
cas**, joias e objectos de ouro e
pratas, inscrevendo-se já, no
sistema de Vendas a Prestações,
com **Bonus em todas as lota-
rias** prazo de pagamento 30
semanas, podendo o objecto
ser adquirido a primeira pres-
tação **somente por 5\$00**. F.
de Sousa Torroais, Rua de S.
Paulo, 106. Telef. 26508.

DR. ALBINO PACHECO
Estomago, figado, intesti-
nos, neurastenia, etc.
Curas pela **hormonoterapia**
R. NOVA DA TRINDADE, 9

Conhecem "SORELA"?

Fixem bem:
"SORELA", é um produto que interessa a toda a gente que tem cabe-
ça; pois quem tem cabeça tem caspa e quem tem caspa está sujeito a ficar
sem cabelo.

O uso da "SORELA", champoo em pasta perfumada, unico no genero,
elimina radicalmente a caspa e fortalece o cabelo.

A "SORELA", interessa até aos bebés, por não conter alcalis nem sa-
bões prejudiciais.

Mães portuguesas: Os viflhos, a sorrir, pedir-vos-hão que
os laveis com "SORELA".

São seus unicos depositarios **VICENTE PIMENTEL & QUINTANS,**
LDA. Rua da Prata, 191 e 196 — Lisboa.

Cada tubo grande, para cerca de 20 applicações, Esc. 14\$00; tubo pe-
queno, para 10 applicações, Esc. 8\$00.

Porte gratis para todo o Paiz Descontos especiais para revenda

Distribuidores gerais: **SANTOS & BENSLIMAN** — Rua Aurea, 87, 3.º

MADEIRAS

Importação directa de casquinha, pitch-pine, carvalho, noguei-
ra americana, faia, mogno, macacaúba, freijó, pau-santo, etc.

Madeiras contraplacadas

Unicos fabricantes do País

Marca registada **SEVERO**

Aduelas e Arco de Ferro

Em todas as medidas, para tanoaria

no nosso armazem do Poço do Bispo

Torrens & Marques Pinto, L.ª

RUA VASCO DA GAMA, 33 a 37

TELE { FONES: 2 6945 e 2 1365 P B X
GRAMAS: FLORESTAL

LISBOA

CIMENTO TEJO

Nova fabricação em FORNO ROTATIVO

Qualidade garantida e homogenea

ANTONIO MOREIRA RATO & F.ª, L.ª

Av. 24 Julho, 54 F.

T. 2 6980 — LISBOA — Teleg. RATOFILHOS

AMBASSADOR

OLD SCOTCH WHISKY

Agentes:

Charles E. le Goullon & Co.

Rua do Alecrim, 21-A

Tel. 2 1053

LISBOA

Dewar's
"White Label"
Whisky

Agente: BENARD, Lda.
Rua de S. Paulo, 106
LISBOA

E' feio andar com a barba por fazer



Nunca tive uma navalha de tão boa qualidade

Tesouras de costura, manicure, barbeiro Rugra

NAVALHAS DE BARBA RUGRA

LAMINAS RUGRA GOLD São as melhores

A' venda nos bons estabelecimentos

MOBILIAS

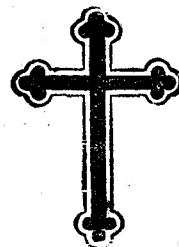
EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.

L. do Calhariz, 27



DR. CUSTODIO CABEÇA FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja

LYDIA DA SILVEIRA MAIA CABEÇA, Maria Felizarda de Almeida, Ma-
nuel da Conceição Almeida, Antonia Pereira da Silveira Maia, Judith da
Silveira Maia de Carvalho, seu marido e filhas, Oscar da Silveira Maia, sua
mulher e filhos e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o
falecimento do seu muito querido marido, sobrinho, cunhado, tio e parente,
Dr. Custodio Cabeça, tendo-se realizado o seu funeral no passado dia 7 de
Setembro para coval no Cemiterio dos Prazeres.

Igualmente participam que no dia 6 do corrente trigesimo dia do seu
falecimento serão celebradas duas missas em sufragio da sua alma: uma na
egreja de S.º Antonio do Estoril, ás 9 e meia, e outra em Lisboa, ás 11 e meia,
na egreja da Pena.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a esses
piedosos actos.